



Demonstrações Contábeis

Exercício 2018

BB Seguridade Participações S.A.

ÍNDICE

Relatório da Administração	01
Demonstrações Contábeis Consolidadas	18
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Balanço Patrimonial	20
Demonstração dos Fluxos de Caixa	21
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	22
Demonstração do Valor Adicionado	23
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas	24
Nota 1 – Contexto Operacional	24
Nota 2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias	24
Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	26
Nota 4 – Resumo das Principais Políticas Contábeis	28
Nota 5 – Gerenciamento de Riscos	35
Nota 6 – Informações por Segmento	39
Nota 7 – Caixa e Equivalentes de Caixa	44
Nota 8 – Instrumentos Financeiros	44
Nota 9 – Investimentos em Participações Societárias	46
Nota 10 – Ativo Intangível	57
Nota 11 – Dividendos / Juros Sobre Capital Próprio a Receber	57
Nota 12 – Tributos	57
Nota 13 – Comissões a Receber	59
Nota 14 – Outros Ativos	60
Nota 15 – Dividendos a Pagar	60
Nota 16 – Provisões e Passivos Contingentes	60
Nota 17 – Comissões a Apropriar	62
Nota 18 – Outros Passivos	62
Nota 19 – Patrimônio Líquido	63
Nota 20 – Resultado Financeiro	66
Nota 21 – Despesas com Pessoal	66
Nota 22 – Custos e Despesas Administrativas	67
Nota 23 – Outras Receitas e Despesas	68
Nota 24 – Receita de Comissões	68
Nota 25 – Partes Relacionadas	69
Nota 26 – Outras Informações	71
Relatório dos Auditores Independentes	
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	
Parecer do Conselho Fiscal	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes	
Membros da Administração	



Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório Anual da Administração e de Sustentabilidade da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") relativo ao ano de 2018, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias coligadas da BB Seguridade que, se comparados aos divulgados pelas empresas investidas, podem apresentar valores divergentes, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis, eliminações de resultados entre as participadas, descasamento no período de fechamento das demonstrações financeiras, entre outras. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às coligadas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

1) DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações ("*holding*") que aloca seus investimentos nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização, resseguros e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"). A Companhia atua ainda na distribuição desses produtos via canal bancário, por intermédio de uma corretora própria, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora").

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de uma parceria estabelecida por um prazo de 20 anos, com início a partir de 2011, constituída na forma de uma *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE. Em 30 de novembro de 2018, foi concluída a reestruturação desta parceria, sendo alienadas para o grupo MAPFRE, pelo valor de R\$2,4 bilhões, as participações mantidas pela Companhia em seguradoras que subscreviam riscos de seguro de automóveis e grandes riscos, bem como nas seguradoras que subscreviam seguros de pessoas distribuídos por meio do canal de corretores independentes. Com esta reestruturação, a parceria mantida com a MAPFRE passou a ser composta por seguradoras que subscrevem seguros de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e massificados com comercialização no canal bancário e eventualmente no canal affinity, bem como seguro DPVAT. Já com relação aos seguros de automóveis e grandes riscos, a BB Seguridade manterá exposição apenas na distribuição por meio da BB Corretora. Este novo modelo de negócios tem por objetivo aumentar a ênfase na comercialização de produtos de seguro no canal bancário, buscando aperfeiçoar os serviços prestados aos clientes do Banco do Brasil ("BB"), além de simplificar o modelo de governança desta parceria.

Em previdência aberta, a BB Seguridade atua em conjunto com a Principal Financial Group por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Brasilprev"). A operação conjunta teve início em 1999, sendo renovada em 2009 pelo prazo de 23 anos. A Brasilprev comercializa, principalmente, soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL.

No segmento de títulos de capitalização, a atuação da Companhia se dá por meio da Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap"), em sociedade com a Icatu Seguros e a Aliança da Bahia.

No segmento de resseguros, desde 2013 a BB Seguridade detém participação societária no IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB-Brasil RE"), fazendo parte do bloco de controle formado a partir da assinatura de acordo de acionistas com a União e demais sócios privados. Em julho de 2017, após a realização de oferta pública de distribuição secundária, os acionistas controladores venderam parte de suas posições acionárias no IRB-Brasil RE, que passou então a ter suas ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, listadas no segmento Novo Mercado.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("Brasil dental"). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Nos negócios de distribuição de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica ("seguridade"), a BB Seguridade atua por meio de sua subsidiária integral BB Corretora, responsável pela comercialização dos produtos de seguridade das empresas investidas da Companhia via canal bancário do Banco do Brasil. Em 10 de setembro de 2018, a BB Corretora celebrou o Acordo de Acionistas com a Principal Financial Group e



realizou aporte de capital na Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic"), empresa focada na comercialização de produtos de seguridade em canais digitais. A parceria se estenderá até 2032 e tem o intuito de diversificar os canais de distribuição da BB Seguridade.

Em março de 2018 a BB Seguridade lançou sua nova marca "BB Seguros" com o objetivo de unificar a comunicação institucional da Companhia com o mercado e com os clientes. Esse movimento é resultado de um projeto estratégico que identificou a necessidade de se comunicar de forma única, organizada e efetiva com a sociedade. Dessa forma, a BB Seguridade, suas empresas coligadas e o controlador Banco do Brasil passaram a referenciar todas as soluções de seguridade à marca BB Seguros.

2) AMBIENTE ECONÔMICO E MERCADO DE SEGURIDADE

Ambiente Econômico

Brasil

No primeiro semestre de 2018, o desempenho da economia brasileira não atendeu as expectativas que grande parte do mercado tinha ao final de 2017. Com efeito, a produção industrial, a construção civil, o comércio e os serviços, além do mercado de trabalho, apresentaram um comportamento inferior ao que era esperado, mesmo diante de um patamar historicamente reduzido para a taxa de juros e uma inflação que se manteve em níveis relativamente baixos.

Apesar da quebra de expectativa, o PIB no primeiro trimestre acelerou se comparado aos últimos meses de 2017. Para tanto, destaca-se a contribuição positiva da agropecuária, semelhante ao que foi observado em igual período do ano anterior. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo avançaram no trimestre, enquanto o consumo do governo apresentou retração. Apesar do impacto negativo sobre a formação do PIB, o desempenho do consumo governamental é um sinal de que o governo tem obtido algum sucesso no controle de seus gastos.

No mercado externo, a situação da economia brasileira é confortável. Mesmo com o avanço das importações comparativamente ao das exportações, a balança comercial apresentou superávit expressivo, contribuindo assim para que o déficit em transações correntes permanecesse em patamar relativamente baixo. Esse resultado negativo na conta corrente tem sido financiado com sobra pelo fluxo de investimento estrangeiro direto. Adicionalmente, o elevado nível de reservas internacionais diminui o risco de solvência das contas externas. Mesmo nesse contexto, a taxa de câmbio se depreciou significativamente na primeira metade do ano. Cabe destacar que a moeda brasileira já vinha perdendo valor apesar da tendência de desvalorização do dólar no mercado internacional. Esse comportamento foi explicado, principalmente, pela redução do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, bem como ante outros países emergentes. Nesse ambiente, os títulos de renda fixa brasileiros perderam atratividade ante seus pares mundiais.

No campo monetário, a inflação medida pelo IPCA manteve-se abaixo do centro do intervalo de metas do Banco Central e suas expectativas bem ancoradas nesses mesmos patamares. Isso permitiu que o Comitê de Política Monetária desse continuidade ao processo de redução da taxa básica de juros, passando-a de 7,0% a.a. em dezembro de 2017 para 6,5% a.a. em junho de 2018, menor nível já registrado.

No segundo semestre de 2018, a economia brasileira demonstrou poder de reação. A liberação dos recursos do PIS/PASEP e a manutenção dos juros em patamares historicamente baixos impulsionaram o consumo das famílias. Os investimentos também não decepcionaram, mesmo diante de eventos não econômicos, que aumentaram a incerteza sobre a economia doméstica, e que os dados tenham sido parcialmente inflados por movimento extraordinário de ordem contábil relacionado à importação de plataformas de petróleo pela Petrobrás.

Pelo lado da oferta, após vários trimestres em queda, a construção civil mostrou estabilidade. O setor de serviços, que responde por aproximadamente 60% do PIB, registrou desempenho favorável, impulsionado pelas atividades de transporte, armazenamento e logística, que se recuperaram após o efeito adverso gerado pela greve dos caminhoneiros no semestre anterior. Na agropecuária, o resultado positivo pode ser atribuído à robustez da demanda externa.

Com a contribuição do agronegócio e a desvalorização cambial desencadeada pelas incertezas no cenário político, as exportações se sustentaram em patamar elevado e ajudaram a manter situação confortável nas contas externas. Mesmo com o maior avanço das importações, a balança comercial apresentou superávit expressivo, contribuindo para que o déficit em transações correntes permanecesse em patamar significativamente inferior ao fluxo de investimento estrangeiro direto.

O IPCA manteve-se abaixo do centro da meta do Banco Central. A ociosidade elevada ajudou a manter componentes dos preços associados à demanda, como os itens de serviços e de bens industriais, em patamares confortáveis.



Enquanto a dinâmica dos preços de produtos in natura pesou favoravelmente para a inflação de alimentos, a queda do preço do petróleo e a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas contribuíram para o arrefecimento do custo de combustíveis e das tarifas de energia elétrica. Esses elementos contrabalançaram a maior pressão de preços originada no aumento da taxa de câmbio. Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa básica de juros em 6,5% a.a. e voltou a afirmar que a atual conjuntura econômica prescreve política monetária expansionista.

Mundo

O primeiro semestre de 2018 foi caracterizado pela continuidade da inversão parcial da liquidez internacional com o Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos da América) elevando a taxa de juros em março e junho. Além disso, o preço do petróleo passou a mostrar uma tendência de elevação a partir de abril, respondendo tanto a um aumento da demanda global como a uma redução na oferta.

Com isso, o maior apetite ao risco no mercado financeiro global, que favoreceu os países emergentes em 2017, foi parcialmente revertido ao longo dos primeiros seis meses de 2018. Nesse ambiente, o dólar reverteu a tendência anterior de desvalorização e passou a se apreciar no mercado financeiro internacional.

Em termos de nível de atividade, a economia dos Estados Unidos seguiu em aceleração favorecida por uma política fiscal expansionista. Além disso, o mercado de trabalho continuou aquecido, com a taxa de desemprego atingindo o menor patamar em décadas. Ainda assim, a inflação seguiu sem pressões relevantes, o que permitiu ao Federal Reserve prosseguir apertando gradualmente as condições monetárias do país.

No continente europeu, em linha com as expectativas, a atividade econômica se desacelerou nos primeiros meses do ano. Nesse ambiente, o Banco Central Europeu manteve a política monetária em níveis acomodatórios. Na Ásia, o crescimento chinês seguiu sólido, reduzindo os temores de uma desaceleração mais forte da economia.

Já o segundo semestre de 2018 foi caracterizado, principalmente, pelo acirramento da disputa comercial entre Estados Unidos e China. Desentendimentos na Europa envolvendo a situação fiscal da Itália e o processo de saída do Reino Unido do bloco econômico regional também adicionaram incerteza ao cenário.

Nesse ambiente, elevou-se o temor de desaceleração mais forte das principais economias mundiais e a tensão nos mercados financeiros globais. Com o impacto adicional de incertezas no setor de tecnologia, a deterioração das bolsas americanas eliminou os ganhos registrados no primeiro semestre. Por sua vez, o preço das commodities registraram queda no período. Destaque para o petróleo, que além da perspectiva de menor demanda com o cenário menos favorável para a economia mundial, foi impactado pela elevação da oferta.

Apesar do aumento da aversão ao risco em nível global, em termos de nível de atividade, a economia dos Estados Unidos voltou a registrar forte desempenho, favorecida por um mercado de trabalho aquecido e uma política fiscal expansionista. Ainda assim, a inflação segue sem pressões relevantes, embora os salários tenham sustentado trajetória de aceleração durante todo o semestre. Nesse contexto, o comitê de política monetária norte americano seguiu no processo de aumento gradual dos juros, em linha com o esperado.

No continente europeu, a atividade econômica desacelerou no terceiro trimestre. Nesse ambiente, o Banco Central Europeu manteve a política monetária em níveis acomodatórios, mas encerrou seu programa de compra de ativos. Na Ásia, refletindo efeitos adversos iniciais da guerra comercial, o crescimento chinês apresentou arrefecimento acima do esperado.



Mercado de Seguridade

Após seguidos anos de crescimento, que se sustentou mesmo durante o período de recessão pelo qual o país atravessou recentemente, o mercado de seguridade apresentou queda de 1,6% nas receitas totais¹ em termos de prêmios emitidos, contribuições de previdência aberta e arrecadações com títulos de capitalização, totalizando R\$244,6 bilhões até dezembro de 2018, segundo os dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Tal desempenho é em grande parte justificado pela retração de 7,7% nas contribuições de previdência aberta, segmento que foi impactado pelo ambiente de indefinição que perdurou até as eleições de outubro de 2018 e limitou a captação para produtos de longo prazo, além de um nível de desemprego ainda elevado. Nos demais segmentos em que a Companhia opera, apesar de um ano desafiador, foi possível observar crescimento na indústria, com destaque para os seguros ligados a operações de crédito, como é o caso do prestamista (+18,2%) e rural (+8,9%).

3) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas controladas e coligadas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2018 e 2017:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

	Exercício/2018	Exercício/2017	R\$ mil Var.% s/ 2017
Receitas de investimentos em participações societárias	3.472.955	3.975.560	(12,6)
BB MAPFRE SH1 Participações S.A.	1.127.345	1.120.563	0,6
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	(216.627)	(9.662)	2.142,1
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	741.845	818.315	(9,3)
Brasilecap Capitalização S.A.	75.071	170.412	(55,9)
IRB-Brasil Resseguros S.A.	188.268	156.263	20,5
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	12.241	5.183	136,2
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	1.612.504	1.570.755	2,7
Outros	(67.691)	143.731	(147,1)
Outras Receitas e Despesas	(11.856)	(36.729)	(67,7)
Despesas com pessoal	(11.615)	(16.624)	(30,1)
Despesas administrativas	(4.419)	(13.349)	(66,9)
Despesas tributárias	(8.200)	(7.578)	8,2
Outras receitas/(despesas) operacionais	12.378	822	1.405,8
Resultado financeiro	113.161	96.768	16,9
Receitas financeiras	150.380	152.903	(1,7)
Despesas financeiras	(37.219)	(56.135)	(33,7)
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	3.574.260	4.035.599	(11,4)
Imposto de renda e contribuição social	(34.707)	13.646	(354,3)
Lucro líquido	3.539.553	4.049.245	(12,6)

Em 2018, o lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$3,5 bilhões, queda de 12,6% em relação a 2017, mesmo percentual de retração observado nas receitas de investimentos em participações societárias.

No ano, as receitas de investimentos em participações societárias foram impactadas em grande parte pela queda nas receitas de investimentos provenientes:

- (i) da MAPFRE BB SH2, decorrente tanto da deterioração nos índices de sinistralidade e de despesas gerais e administrativas, como da contração no resultado financeiro. Em relação ao investimento na MAPFRE BB SH2, cabe ressaltar que os exercícios 2017 e 2018 não são comparáveis, considerando a reestruturação

¹ Os dados de mercado mencionados neste relatório não incluem as receitas do segmento de seguros de saúde, planos de assistência odontológica e resseguro.



societária concluída em novembro de 2018 e melhor detalhada neste Relatório de Administração, na seção que trata das Participações Acionárias mantidas pela BB Seguridade e nas Notas Explicativas 2 e 9 das Demonstrações Financeiras;

- (ii) da linha Outros (compreende basicamente as receitas e despesas do investimento mantido na holding BB Seguros, desconsideradas as receitas de investimentos em participações societárias) que em 2018 registrou saldo negativo de R\$67,7 milhões, ante saldo positivo de R\$143,7 milhões em 2017. Cabe ressaltar que em 2018 essa linha foi impactada por um resultado negativo de R\$25,4 milhões relativo à reestruturação da parceria com a MAPFRE, a qual está melhor explicada na seção Participações Acionárias deste Relatório de Administração, e nas Notas Explicativas 2 e 9 das Demonstrações Financeiras. Vale destacar que essa mesma linha havia sido impactada positivamente em 2017 pela alienação de ações ordinárias do IRB-Brasil RE no âmbito da Oferta Pública de distribuição secundária daquela empresa, que produziu um ganho, líquido de impostos e custos de distribuição, de R\$171,2 milhões para a BB Seguros; e
- (iii) da Brasilcap e da Brasilprev, em ambos os casos explicadas pela redução do resultado financeiro das empresas, apesar de terem apresentado crescimento no resultado operacional.

As despesas com pessoal apresentaram queda de 30,1% no ano e as despesas administrativas registraram redução de 66,9%. Ambos os movimentos decorrem principalmente da revisão, no 2T17, do modelo de rateio de despesas entre a holding e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros. Na visão consolidada, as despesas com pessoal encerraram o ano com crescimento de 2,0%, abaixo do indicador oficial de inflação (IPCA), enquanto as despesas administrativas cresceram 14,9%, impulsionadas em grande parte por maiores despesas com serviços técnicos especializados e processamento de dados.

Por fim, cabe ressaltar que, em 2017 a BB Seguridade passou a apresentar lucro fiscal, para fins de apuração de IRPJ e CSLL. Nesse contexto, após a conclusão de estudo sobre a geração de resultado tributável futuro e avaliação da capacidade de realização do ativo fiscal diferido, foi realizada a ativação de crédito fiscal decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, no montante de R\$34,2 milhões. Como consequência, a linha de despesas de imposto de renda e contribuição social ficou positiva em R\$13,6 milhões naquele exercício, impactando a base de comparação com o exercício 2018.

Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em sociedades coligadas e controladas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:



Tabela 2 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

R\$ mil

		Participação (%)	Saldo do Investimento		Resultado de Participação
	Atividade	31.12.2018	31.12.2018	31.12.2017	Exercício/2018
Participações societárias					
BB Seguros	Holding	100,00%	5.820.326	7.887.845	1.860.451
BB MAPFRE SH1	Seguros	74,99%	2.174.718	2.697.271	1.127.345
MAPFRE BB SH2	Seguros	-	-	2.050.969	(216.627)
Brasilprev	Previdência	74,99%	2.133.724	1.974.632	741.845
Brasilcap	Capitalização	66,66%	364.804	352.293	75.071
IRB-Brasil RE	Resseguros	15,23%	623.603	545.855	188.268
Brasildental	Odontológico	74,99%	10.395	12.341	12.241
BB Corretora	Corretora	100,00%	46.908	47.074	1.612.504
Ciclic	Corretora	74,99%	19.072	-	(1.010)

Mudanças nos investimentos na BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

Em 30.11.2018, foi concretizada a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros Participações S.A., subsidiária da BB Seguridade, com a MAPFRE Brasil Participações S.A. ("MAPFRE"). No escopo da reestruturação, foram realizados os seguintes atos societários:

- Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A., posteriormente incorporado pela MAPFRE BB SH2 Participações S.A.;
- Cisão parcial desproporcional da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS"), posteriormente incorporado pela BB MAPFRE SH1 Participações S.A.; e
- Alienação, pela BB Seguros Participações S.A., da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as deduções citadas, a BB Seguros Participações S.A. recebeu da MAPFRE, em 30.11.2018, o montante de R\$2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

Como resultado da operação acima, houve redução no saldo do investimento na BB MAPFRE SH1 Participações S.A., no montante de R\$522,6 milhões, e o desinvestimento total na MAPFRE BB SH2 Participações S.A., alienada ao Grupo MAPFRE, conforme detalhado nas Notas Explicativas 2 e 9.

Investimento na Ciclic

Após a obtenção de todas as aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes, a BB Corretora, subsidiária integral da BB Seguridade, e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. ("PFG2"), participada da PFG do Brasil Ltda. ("PFG"), assinaram, em 10.08.2018, um acordo de acionistas, com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focada, inicialmente, na distribuição de produtos de previdência privada no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic"), conforme havia sido divulgado em Fato Relevante ao mercado datado de 30.11.2017. Ato contínuo à assinatura do Acordo de Acionistas, a BB Corretora realizou aporte total de R\$20,2 milhões, para aquisição de 6.748.300 ações ON e 13.499.300 ações PN da Ciclic, conforme Notas Explicativas 2 e 9. Considerando o resultado de equivalência negativo de R\$1,0 milhão desse investimento em 2018, o saldo contábil ao final do exercício foi de R\$19,1 milhões.



Desempenho das controladas e coligadas

BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

No segmento de seguros de vida, rural e habitacional, operados pela BB MAPFRE SH1, o lucro líquido foi de R\$1,5 bilhão em 2018, praticamente estável em relação ao resultado reportado no exercício anterior. Vale ressaltar que o resultado líquido do segmento foi positivamente impactado em R\$309,1 milhões pela redução de provisão após a aplicação da nova regra que regula o Teste de Adequação de Passivos – TAP (Circular SUSEP 517, alterada pela Circular SUSEP 543). Segregando este efeito, o lucro líquido do segmento teria apresentado uma queda de aproximadamente 20,1%, justificada pelo aumento no índice de comissionamento, decorrente do novo modelo de comissionamento oriundo da reorganização societária, do aumento da sinistralidade e da queda do resultado financeiro.

Em 2018, os prêmios emitidos totalizaram R\$8,2 bilhões, montante 7,1% superior ao registrado em 2017. O desempenho no ano foi suportado pelo crescimento nos prêmios de seguro prestamista (+20,1%), rural (+6,1%), vida (+2,5%) e habitacional (+13,7%).

Já o segmento de seguros patrimoniais e automóvel, operado pela MAPFRE BB SH2, registrou prejuízo líquido de R\$423,0 milhões em 2018, ante prejuízo de R\$26,4 milhões em 2017. O desempenho desta linha de negócios foi impactado pela queda no resultado operacional, em função de piora nos índices de sinistralidade e de despesas gerais e administrativas, somada à retração do resultado financeiro, explicada pela queda na taxa Selic.

Em 2018, o volume de prêmios emitidos do segmento contraiu 5,7%, totalizando R\$7,8 bilhões.

Cabe ressaltar que, tanto para BB MAPFRE SH1 quanto para MAPFRE BB SH2, a comparação entre os exercícios 2018 e 2017 foi comprometida pela reestruturação societária concluída em novembro de 2018, explicada anteriormente e melhor detalhada nas Notas Explicativas 2 e 9. Para permitir uma melhor comparação das informações financeiras da BB MAPFRE SH1, empresa que permanece como investida da BB Seguridade, considerando a sua nova estrutura societária e de negócios, consulte simulações dos efeitos da reestruturação para os exercícios 2017 e 2018 completos, disponibilizadas no relatório Análise de Desempenho, o qual pode ser obtido no Portal de RI da BB Seguridade (www.bbseguridaderi.com.br/pt/informacoes-financeiras/central-de-resultados).

Brasilprev

No segmento de previdência, operado pela Brasilprev, o lucro líquido registrou retração de 9,3% em 2018, atingindo R\$989,2 milhões. O desempenho no comparativo é consequência da queda no resultado financeiro, decorrente da forte alta do IGP-M e seu impacto na taxa de atualização dos passivos financeiros. Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros apresentou um bom desempenho no ano, impulsionado pelo incremento de 10,1% das receitas com taxas de gestão e pela melhora de 1,6 p.p. no índice de eficiência, o qual é calculado como um percentual entre a soma de despesas gerais e administrativas, despesas com comercialização, variação de outras provisões técnicas e despesas com benefícios, resgates e sinistros e a soma de receitas líquidas de previdência e seguros, receitas com taxa de gestão e prêmios ganhos da Brasilprev.

As contribuições totais de previdência e seguros atingiram R\$34,6 bilhões em 2018, queda de 15,9% em relação ao montante reportado em 2017. Por outro lado, as reservas de previdência apresentaram crescimento de 9,5% no período, totalizando R\$256,8 bilhões ao final de 2018, garantindo à empresa a liderança de mercado com 32,5% de participação, conforme dados disponibilizados pela SUSEP, ao final de dezembro de 2018.



Brasilcap

O lucro líquido do segmento de capitalização, operado pela Brasilcap, alcançou R\$119,6 milhões em 2018, com queda de 51,9% em relação ao ano de 2017. A redução observada é explicada principalmente pela retração de 56,5% do resultado financeiro, como consequência do movimento de queda nas taxas de juros que comprimiram em 2,9 p.p. a margem financeira de juros da empresa.

O volume arrecadado com títulos de capitalização totalizou R\$4,6 bilhões em 2018, com uma reserva de capitalização de aproximadamente R\$9,0 bilhões, que garantiu a liderança de mercado à Brasilcap nesse quesito, com 30,7% de participação, de acordo com os dados disponibilizados pela SUSEP, ao final de dezembro de 2018.

Brasildental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasildental, a receita operacional bruta totalizou R\$114,8 milhões em 2018, um crescimento de 45,5% em relação a 2017. Essa evolução permitiu que a empresa alcançasse um lucro líquido de R\$16,3 milhões, com crescimento de 136,2% no ano. O total de beneficiários alcançou a marca de 560 mil, um crescimento de 7,0% frente ao ano de 2017.

IRB-Brasil RE

O resultado de equivalência da operação de Resseguros cresceu 20,5% em 2018, decorrente em grande parte da melhora na sinistralidade, parcialmente compensada pela queda no resultado financeiro.

Desde 31 de julho de 2017, o IRB-Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas na bolsa de valores brasileira ("B3"). Informações adicionais sobre o resultado da companhia e o segmento de resseguros podem ser obtidas no website de relações com investidores daquela empresa: ri.irbre.com.

BB Corretora

A BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,6 bilhão em 2018, crescimento de 2,7% no ano. O desempenho é explicado pelo crescimento de 6,2% nas receitas de corretagem, que levaram a um aumento de 5,1% no resultado operacional, parcialmente consumido pela queda de 35,1% do resultado financeiro.

O crescimento observado nas receitas de corretagem é explicado em grande parte pelo recebimento, ao final do exercício, do montante de R\$276,1 milhões de corretagem adicional em razão da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural no canal bancário, entre os meses de abril a dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da renegociação da parceria com a MAPFRE.

4) DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$27,59. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu aproximadamente R\$55,2 bilhões, posicionando a Companhia como a 11ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado.

Em 2018, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$94,9 milhões, representando 0,9% do volume médio diário negociado na B3.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBRX 50, IBRX 100, IBRA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX 2), Índice MSCI Brazil, Índice de Equidade de Gênero da Bloomberg (Bloomberg Gender-Equality Index) e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* ("ADR") Nível I. Os ADRs são emitidos pelo Deutsche Bank com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR:



1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 19 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$7,17 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 3 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2018	Exercício/2017
Lucro ajustado por ação	R\$	1,77	1,96
Valor patrimonial por ação	R\$	3,42	4,45
Cotação de fechamento	R\$	27,59	28,49
Valor de mercado	R\$ bilhões	55,18	56,98
Quantidade de negócios realizados ¹	-	3.112.452	2.730.369
Volume médio diário negociado ¹	R\$ milhões	95,08	109,19
Participação no volume médio diário da B3	%	0,87	1,30

(1) Referem-se ao Lote-padrão

Remuneração aos acionistas

A alta capacidade de geração de caixa e a manutenção de índices adequados de solvência nas suas coligadas permitiram à BB Seguridade a destinação de aproximadamente 82,2% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2018, totalizando R\$2,9 bilhões, equivalente a R\$1,46 por ação. Adicionalmente, em 2018 foi anunciada uma distribuição extraordinária de dividendos à conta de Reserva Estatutária, totalizando R\$2,7 bilhões, equivalente a R\$1,35 por ação.

Somados os dividendos extraordinários com os dividendos relativos ao resultado do exercício de 2018, a BB Seguridade distribuiu R\$2,81 por ação, ante R\$1,72 por ação distribuídos referentes ao exercício 2017.

Recompra de ações

Em 25.10.2018, foi encerrado o terceiro programa de recompra de ações da BB Seguridade para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, aprovado pelo Conselho de Administração ("CA") em 27.10.2017. Durante o período em que o programa esteve aberto não houve recompra de ações.

Em 01.11.2018, o CA aprovou a abertura do quarto programa de recompra de ações da Companhia. O programa vigente prevê a recompra de até 10.000.000 de ações ordinárias para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, e ficará vigente até 31.10.2019.

5) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

Em 2018, a BB Seguridade obteve certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 com nota máxima no Indicador de Governança – IG SEST.

O sistema de governança corporativa da BB Seguridade adota a tomada de decisões de forma colegiada, respeitadas as alçadas previstas em Lei e no Estatuto Social. O mesmo é formado pelas seguintes instâncias:

- Assembleia de Acionistas;
- Conselho de Administração, composto por sete membros, dentre eles um indicado pelos acionistas minoritários, e uma composição mínima de 25% de conselheiros independentes;
- Diretoria Executiva, composta por quatro Diretores estatutários, sendo um Diretor Presidente e um Diretor de Relações com Investidores; e
- Conselho Fiscal, de caráter permanente, composto por três membros titulares e três membros suplentes.



Adicionalmente, compõem o sistema de governança três comitês de assessoramento estatutários, sendo:

- (i) o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, composto por três membros, dentre eles, o conselheiro de administração independente indicado pelos acionistas minoritários, o qual possui poder de veto;
- (ii) o Comitê de Auditoria, composto por até cinco membros efetivos, sendo um deles indicado pelo(s) Conselheiro(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários e os demais membros indicados pelos demais Conselheiros de Administração, sendo, obrigatoriamente, a maioria independentes; e
- (iii) o Comitê de Elegibilidade, composto por três membros efetivos, sendo um deles membro independente do Comitê de Auditoria.

6) ESTRATÉGIA E PROJETOS

A estratégia de longo prazo busca garantir a perenidade da empresa preparando-a para enfrentar diferentes cenários prospectivos. Esta é revisada, de forma colaborativa, anualmente ou a qualquer momento em decorrência de fatos que provoquem alterações relevantes nos cenários.

O modelo de estratégia de longo prazo da BB Seguridade contempla os Cenários Prospectivos (arquétipos que determinam, nos possíveis cenários, o posicionamento estratégico da BB Seguridade em razão das suas forças e fraquezas frente às ameaças e oportunidades), os Direcionadores fornecidos pelas principais partes interessadas para os negócios da BB Seguridade, os Valores (comportamentos e o conjunto de atitudes mentais que pautam nossas ações), a nossa Visão ("Transformamos a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção. Somos uma empresa leve que gera valor sustentável"), a Missão ("Proteger bens, conquistas e projetos"), os Direcionadores Estratégicos (orientações que representam como a BB Seguridade irá enfrentar os desafios dos cenários prospectivos) e os Objetivos Estratégicos (promovem o alinhamento estratégico e definem como e quando iremos superar os desafios; otimizam a compreensão, foco e execução da estratégia na BB Seguridade; e apresentam métricas, indicadores – KPI, que medem os resultados alcançados e o desempenho da BB Seguridade para a superação dos objetivos).

A construção da estratégia da BB Seguridade tem início com a análise dos ambientes externo e interno, representando a etapa de diagnóstico, por meio da qual são identificadas as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que afetam a Companhia no cumprimento da sua missão. Nessa etapa, destaca-se (i) a necessidade de dotar os Canais BB com especialistas para venda e pós venda de produtos e serviços; (ii) aumentar a percepção de valor do cliente, com a integração de todos os canais de venda e relacionamento; (iii) fomentar e alinhar os esforços de inovação do conglomerado para redução da complexidade em produtos e serviços; (iv) atualizar, integrar e flexibilizar as infraestruturas de TI com o intuito de facilitar a conexão de multiplataformas e (v) aumentar a eficiência operacional dos negócios do conglomerado, com redução de sobreposição de funções e simplificação de processos de negócio com foco no cliente.

Após a etapa de diagnóstico, o processo de planejamento estratégico procura engajar os funcionários da BB Seguridade e das Coligadas para o levantamento de soluções que possam se tornar iniciativas para o alcance pleno ou parcial dos objetivos estratégicos declarados. A metodologia adotada apresentou resultados positivos por envolver os funcionários de todas as empresas nas discussões e construções desde o início do processo.

Com o objetivo de manter a Companhia atualizada e engajada com a estratégia, foram criados personagens lúdicos que são responsáveis pela comunicação do andamento dos projetos. Além disso, periodicamente são realizadas reuniões gerais para tratar dos temas com mais detalhamento e profundidade, lideradas pelas equipes dos projetos ou pelos funcionários da Superintendência de Estratégia e Processos.

Para o ciclo 2018-2022, foram realizados os movimentos estratégicos destacados a seguir:

- a) construção de 4 (quatro) cenários prospectivos;
- b) análise de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas para cada cenário em todas as empresas;
- c) construção da nova Visão da BB Seguridade em conjunto com todas as coligadas e aderente aos desafios apresentados;
- d) definição de Direcionadores Estratégicos e priorização dos mesmos em "ondas" para serem executados no período de 12 anos;
- e) criação de instrumento para acompanhar e induzir o cumprimento dos Objetivos Estratégicos alinhados aos Direcionadores, denominado de "Zênite";



- f) atualização da Remuneração Variável de Administradores no sentido de representar o foco da empresa no que foi definido pela estratégia;
- g) definição do portfólio de projetos, de modo a alavancar a entrega de valor às partes interessadas e acelerar o atingimento dos objetivos, bem como criar bases para as próximas ondas do planejamento; e
- h) priorização de processos estratégicos que possibilitem a melhor geração de valor e capacitação da empresa para os desafios dos cenários.

7) GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Além de órgãos estatutários de governança, fiscalização e controle, como o Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal, a BB Seguridade possui área técnica segregada das funções de negócio, a Superintendência de Riscos e Controles, que é responsável por desenvolver e normatizar metodologias de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, além de orientar a adoção de melhores práticas relacionadas ao tema e promover a cultura de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade na Companhia.

Em 2018, o Conselho de Administração aprovou a Declaração de Appetite a Riscos da BB Seguridade, na qual estão formalizadas e estabelecidas as diretrizes que auxiliam a determinar, quantificar e comunicar como a Companhia está disposta a assumir riscos, de maneira a assegurar a visão de gestão da alta administração sobre o negócio e seu alinhamento com os objetivos. No âmbito da Diretoria de Governança, Riscos e Controles, foram aprovados o Planejamento Plurianual das Atividades de Controles Internos e o Plano de Ação para Implementação da Metodologia de Controles Internos e Conformidade.

Adicionalmente, a Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade e a Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção foram revisadas, assim como o Programa de Integridade da Companhia, como acontece anualmente. Estas revisões resultaram na implementação de diversas ações, destacando-se:

- i. a disseminação de comunicações internas sobre o conteúdo do Código de Ética e Conduta da Companhia; e
- ii. a realização de eventos internos de capacitação, reforçando o compromisso com a transparência e a promoção da conduta ética, íntegra e responsável de todos os funcionários no cumprimento das leis, regulamentos, normas e diretrizes aplicáveis aos negócios da Companhia.

8) COMERCIAL, PRODUTOS E CLIENTES

No primeiro semestre de 2018, foi lançada a terceira versão do Programa de Reconhecimento Mobilização de Seguridade, com premiação atrelada ao desempenho da força de vendas do Banco do Brasil. Nesta edição foi possível reconhecer e premiar mais de 30 mil funcionários que se destacaram nas vendas de produtos de seguridade. O programa vem se consolidando como um importante instrumento de indução e engajamento da rede de agências.

Em relação a novos produtos, destaca-se a disponibilização da contratação dos Planos de Previdência e Odontológicos por meio de dispositivos móveis, como celulares, reforçando o posicionamento da BB Seguridade como empresa digital. Em maio, foi lançado o BB Seguro Cartão Protegido, cujo principal objetivo é oferecer proteção aos clientes do BB portadores de cartões de crédito e/ou débito.

No segundo semestre, houve o lançamento do novo portfólio de previdência denominado BrasilPrev Fácil, com o objetivo de angariar o público C e D, expandindo a base de clientes neste segmento.

Adicionalmente, com o objetivo de aumentar o retorno total para os clientes de previdência, foi zerada a taxa de carregamento de entrada e saída dos planos PGBL e VGBL.

A melhoria de processos internos vinculados aos produtos também é destaque. Salientam-se as melhorias na contratação do seguro de automóvel na plataforma de venda do BB, tornando o fluxo mais célere e intuitivo, além da disponibilização de novos endossos para o seguro de vida, permitindo maior flexibilidade para atender às necessidades dos clientes.

E com o intuito de melhorar o relacionamento com os clientes, a Companhia vem implementando gradualmente réguas de relacionamento utilizando inteligência analítica para estabelecer um diálogo contínuo e relevante. Nas abordagens, são levados em consideração o momento de vida do cliente e o ciclo de vida de cada produto.



9) CAPITAL HUMANO

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto, em sua maioria, por funcionários cedidos pelo BB. Em 31.12.2018, a Companhia contava com 151 funcionários, localizados em Brasília e São Paulo, 8 estagiários e 32 contratados.

A BB Seguridade acredita que seu capital humano é o principal ativo da empresa. Tendo isso em mente, em 2017, foi criada a área de Capital Humano, com o propósito de conferir um papel mais estratégico e menos transacional à área de gestão de pessoas.

Em consequência deste movimento, a área de Capital Humano vem reformulando seus processos. Desde então, foram revisitados e estruturados, entre outros, os processos de recrutamento e seleção, gestão de desempenho, treinamento e desenvolvimento, retenção, sucessão e gestão de clima, com o objetivo principal de atrair, reter e desenvolver os talentos da BB Seguridade, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da Companhia.

No ano de 2018, a Companhia consolidou o modelo de recrutamento e seleção, priorizando o aproveitamento dos talentos da empresa e realizando processo seletivo com participação de candidatos do BB apenas quando não são identificados, internamente, funcionários com o perfil necessário para o exercício da função a ser preenchida. Este modelo, além de valorizar os funcionários da empresa, busca gerir o conhecimento, reduzir a curva de aprendizagem e o custo de realização de processos seletivos externos. Os talentos são identificados por meio do ciclo de gestão de desempenho, o qual compreende a avaliação de desempenho por múltiplas fontes (auto avaliação, gestor, pares, clientes e liderados) e a avaliação colegiada por meio de Comissão de Carreira e Desenvolvimento, utilizando a ferramenta denominada "Matriz 9-Box", na qual o desempenho observado e o potencial de cada funcionário são colocados em dois eixos cartesianos (x e y), com cada eixo dividido entre níveis baixo, médio e alto, para definição de qual quadrante cada funcionário é classificado.

A BB Seguridade, em suas políticas, práticas e cultura, preza pela manutenção da diversidade de pessoal. O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, a composição dos colaboradores da BB Seguridade:

Tabela 4 – Capital Humano – Composição

	Fluxo Anual		Var. %
	2017	2018	s/ 2017
Quantidade de colaboradores			
Funcionários	162	151	-6,8%
Contratados	37	32	-13,5%
Estagiários	6	8	33,3%
Conselheiros	21	14	-33,3%
TOTAL	226	205	-9,3%
Sexo			
Feminino	34%	33%	-3,8%
Masculino	66%	67%	2,0%
Grau de instrução dos colaboradores			
Pós-graduação	62%	77%	24,3%
Graduação	29%	20%	-30,0%
Ensino médio	8%	3%	-67,5%
Outros	1%	0%	-100,0%.
Faixa de Idade			
Abaixo de 30 anos	18%	8%	-56,7%
Entre 30 e 50 anos	76%	88%	16,1%
Acima de 50 anos	6%	4%	-35,0%

Além de gerar insumos para as movimentações na Companhia, o ciclo de gestão de desempenho fornece subsídios para as ações de treinamento, desenvolvimento, reconhecimento, retenção e sucessão. A partir dele, por exemplo, são formulados o PDC (Plano de Desenvolvimento Corporativo), que endereça as necessidades de desenvolvimento



de competências estratégicas da empresa, e o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), que busca atender às necessidades pontuais de desenvolvimento de cada funcionário.

Reforçando a importância que a BB Seguridade confere ao desenvolvimento dos colaboradores, foram investidos em 2018 aproximadamente R\$ 630 mil (o que representa 1,22% do orçamento de despesas de pessoal) em treinamentos e bolsas de pós-graduação e idiomas. O investimento no desenvolvimento de líderes e equipes é orientado ao aperfeiçoamento de competências-chave para a Companhia (sejam elas técnicas ou comportamentais), alinhadas aos nossos valores (Inovação, Simplicidade, Respeito ao Cliente, Sentimento de Dono e Confiabilidade), garantindo a perenidade, qualidade e sustentabilidade dos nossos negócios.

Aos funcionários cedidos, a BB Seguridade assegura benefícios similares àqueles concedidos pelo BB, com destaque para previdência complementar, planos de saúde e remuneração variável com base nos lucros e resultados. Além desses benefícios, a empresa possui programa de capacitação próprio, com incentivo à realização de cursos de graduação, pós-graduação e idiomas, subsidiando até 80% do valor dos cursos. Para os cursos de pós-graduação, os colaboradores podem, ainda, valer-se de ausências autorizadas, com o objetivo de finalizar o trabalho de conclusão de curso.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 5 – Capital Humano – Investimento

	Fluxo Anual		R\$ mil
	2017	2018	Var.% s/ 2017
Investimento em Pessoas	49.837.494	51.405.233	3,2%
Folha de pagamento ¹	47.676.740	49.254.533	3,3%
Previdência complementar	448.806	473.403	5,5%
Plano de saúde	1.052.961	1.048.898	-0,4%
Capacitação (Bolsas e Treinamentos)	658.987	628.400	-4,6%

(1) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais

A BB Seguridade tem realizado, ao menos uma vez ao ano, pesquisas de clima e satisfação, a fim de diagnosticar os pontos a serem aprimorados e endereçá-los por meio de ações relacionadas às práticas de gestão de pessoas.

Em 2018, a rotatividade da empresa, considerando os colaboradores que retornam ao Banco do Brasil, foi de 10,2%, o que representa uma diminuição de 47% em relação ao período anterior.

10) RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A BB Seguridade, em sua Carta de Princípios de Responsabilidade Socioambiental, busca alinhar as suas iniciativas em responsabilidade socioambiental às melhores práticas de mercado. Além disso, baseia-se também nas diretrizes adotadas pelo seu controlador, o Banco do Brasil, previstas no Código de Ética e na Política de Responsabilidade Socioambiental do BB.

Ao longo de 2018, por meio da BB Corretora, a BB Seguridade promoveu ações incentivando a democratização do acesso à cultura por meio de seus projetos patrocinados: O Musical Mamonas, 5X Comédia, Musical Popular Brasileiro – MPB, 4º Festival BB Seguros de Blues e Jazz e a exposição Jean-Michel Basquiat - eleita pelo público como a melhor mostra do ano na capital paulista em votação promovida pelo Guia Folha de S. Paulo. Os patrocínios contam com acesso gratuito ou a preços populares, e são distribuídos em todo o território nacional.

O 4º Festival BB Seguros de Blues e Jazz e O Musical Mamonas, trouxeram as famílias brasileiras para os grandes parques urbanos e propiciou, além de apresentações musicais, o incentivo à utilização destes espaços de maneira sustentável e totalmente gratuita. Já com os patrocínios cênicos, a BB Seguridade levou cultura a mais de 25 cidades em todas as regiões do país, contribuindo também com as metas 24 e 28 do Plano Nacional de Cultura do Governo Federal e realizando investimento superior a R\$10 milhões em 2018.

Em todos os patrocínios, as iniciativas sustentáveis foram pré-requisitos para a realização dos apoios, tais como dicas para economia de energia elétrica e água, separação de lixo e incentivo ao reaproveitamento de materiais recicláveis, além de cotas sociais de ingressos e acessibilidade.



A BB Seguridade ainda incentiva e apoia os projetos de suas empresas participadas, por meio da destinação dos recursos disponíveis para projetos vinculados à Lei do Idoso, ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS), à Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), à Lei Rouanet e à Fundação para Infância e Adolescência (FIA).

Nas coligadas da BB Seguridade, as principais ações relacionadas ao tema, foram:

a) BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

- **Capacitações:** em 2018, 1.306 profissionais (entre colaboradores e parceiros de negócio) foram capacitados em temas e informações relevantes sobre sustentabilidade ligada ao negócio. Além disso, para promover a conscientização ambiental e o cumprimento da norma ISO14001, desde 2017 o curso e-learning de gestão ambiental tornou-se obrigatório para todos os colaboradores. Em 2018, 947 colaboradores participaram do curso, totalizando aproximadamente 3.872 colaboradores desde 2014, quando ele foi implantado;
- **Projeto Logística Reversa:** desde 2015, é realizado o projeto Logística Reversa, que garante a correta destinação de eletroeletrônicos segurados com garantia estendida/troca certa, reduzindo o impacto ambiental das operações e fomentando a cadeia de reciclagem. A iniciativa teve continuidade em 2018, com o envio de 24 toneladas de eletroeletrônicos à reciclagem, totalizando mais de 100 toneladas já destinadas de forma ambientalmente correta desde o início do projeto. Para garantir a excelência do processo, em 2018 foi realizada uma auditoria como parte do processo de mitigação de riscos e incentivo à melhoria contínua dos processos da cadeia de valor, que registrou 45% de redução no número de não-conformidades em relação ao ano anterior;
- **Certificação ISO 14001:** desde 2014, o grupo é certificado pela ISO 14001. A certificação tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental, possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios, produtos e serviços; e
- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** além de incorporar a sustentabilidade em suas decisões estratégicas, o grupo sempre alinhou sua atuação a práticas e princípios internacionais, participando ativamente de fóruns que abordam aspectos Socioambientais e de Governança aos objetivos do negócio. Desde 2012, a empresa é signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI).

b) Brasilprev

Em seu papel de agente transformador da sociedade, a Brasilprev investiu, em 2018, quase R\$ 5,5 milhões, por meio de recursos incentivados, em iniciativas que fomentam a educação, a geração de renda e a qualidade de vida. Os principais projetos foram:

- **Área 21:** pelo segundo ano consecutivo, a Brasilprev apoiou, por meio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, a criação de um Laboratório de Criatividade. O objetivo é aproximar adolescentes, que vivem em áreas de vulnerabilidade, das competências e profissões do século XXI. Em 2018, mais de 600 alunos foram beneficiados diretamente com o projeto;
- **Projeto Saúde Integral:** a iniciativa foi desenvolvida pelo Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba, reconhecido nacionalmente pela excelência no tratamento pediátrico, por meio do Fundo Municipal para Infância e Adolescência de Curitiba ("FIA/PR"). O projeto visa garantir assistência médica de alta qualidade, fortalecer o vínculo familiar e promover ações educacionais às crianças e seus familiares. Em 2018, foram mais de 100 mil beneficiados direta ou indiretamente;
- **Projetos de Vida na Ponta do Lápis:** realizada há nove anos e reconhecida com o Selo ENEF por estar alinhada à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), a iniciativa visa disseminar conceitos de educação financeira por meio de palestras oferecidas gratuitamente para a sociedade. Desde 2010, mais de 80 mil pessoas participaram da ação, sendo cerca de 6 mil somente em 2018;
- **Inventário de emissão de Gases do Efeito Estufa:** a Brasilprev elabora anualmente o inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e monitora os recursos utilizados em sua operação (energia elétrica, viagens aéreas, serviços de moto frete e táxis etc.). As emissões não reduzidas são compensadas por meio de créditos de carbono advindos do projeto Cerâmica Lara/Sustainable Carbon; e



- **Princípios para o Investimento Responsável (PRI):** a Brasilprev integra e subscreve compromissos e acordos voluntários com instituições e organizações com as quais compartilha princípios e valores a fim de exercer seu papel de agente transformador na sociedade. Dentre eles estão os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2017.

c) Brasilcap

Em 2018, o investimento realizado pela Brasilcap na área social totalizou R\$8,4 milhões, com um total de 208.140 beneficiados. Dentre as principais ações, destacam-se:

- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** única empresa de capitalização do Brasil signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros. O desempenho da empresa em relação aos princípios do PSI foi divulgado em relatório disponibilizado no site www.brasilcap.com.br;
- **Programa de educação financeira da Brasilcap, o “Educap”:** programa que visa promover a inclusão da educação financeira na Base Nacional Comum Curricular, tendo como estratégia a redução do déficit de aprendizagem da matemática. O primeiro projeto apoiado pelo programa, desenvolvido e gerenciado em parceria com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, a Associação Nacional de Inovação Tecnológica e o Instituto da Criança, capacitou 1.116 pessoas entre os meses de agosto e dezembro de 2018; e
- **Doação à Associação de Assistência à Criança Deficiente (“AACD”):** destinação de R\$ 5,6 milhões à AACD, instituição de excelência na área de ortopedia, que prestou 58.285 atendimentos no ano de 2018, por meio do produto Parcela Premiável.

d) IRB-Brasil RE

- **Visitas guiadas ao Museu do Amanhã:** promoção de visitas guiadas que facilitaram o acesso à cultura e ao conhecimento para cerca de 150 crianças, com idade entre 5 e 12 anos, assistidas pelas ONGs Pale, Conquista Social, Escola Dom, Escolinhas de Vôlei Adriana Samuel (em Copacabana e Deodoro) e Inpar;
- **Patrocínios a projetos culturais:** Museu do Amanhã, musical O Fantasma da Ópera e Blue Note Rio;
- **Patrocínios a ações esportivas:** Rio Open e o projeto Sem Barreiras; e
- **Parcerias com entidades assistenciais:** celebração de parcerias com o Hospital GRAACC, o Lar Divino Amigo, o Hospital de Câncer de Barretos, a AMEO - Associação da Medula Óssea, o Instituto Desiderata e a Fundação do Câncer.

11) PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade:

a) BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

- **Guia Exame de Sustentabilidade:** a companhia figura pela sexta vez consecutiva na publicação, considerada o maior e mais respeitado levantamento sobre o desenvolvimento sustentável do país.

b) Brasilprev

- **As 150 Melhores Empresas Para Trabalhar:** pelo sexto ano, a Brasilprev foi eleita pelos colaboradores como uma das melhores empresas para trabalhar. A informação foi publicada na revista Você S/A, edição especial “As 150 Melhores Empresas para Trabalhar” do Grupo Abril;
- **Guia de Previdência Valor/FGV:** a Brasilprev foi reconhecida como a melhor gestora de Renda Fixa e fundos com conceito Data-Alvo na edição especial do Guia de Previdência Valor/FGV. O estudo, realizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), analisou 570 fundos de investimento que recebem recursos de planos de previdência. Destes, foram listados mais de 50 fundos da companhia, o que atesta a qualidade do trabalho de gestão de investimentos da Brasilprev;
- **Anuário Inovação Brasil:** a Brasilprev foi listada como a quarta empresa mais inovadora do segmento de Seguros e Planos de Saúde no Anuário Inovação Brasil, realizado pelo Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy&; e



- **XIX Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente:** pela décima primeira vez a companhia é reconhecida na categoria Previdência e Capitalização desta iniciativa. O prêmio é organizado pelo Grupo Padrão com coordenação técnica do CIP - Centro de Inteligência Padrão em parceria com a OnYou - uma das maiores empresas especializadas em auditoria de qualidade do Brasil.

c) Brasilcap

- **Anuário Finanças Mais:** classificada como a número 1 do setor de capitalização no anuário do jornal Estado de São Paulo nos seguintes quesitos: "Ativos Totais", "Provisões Técnicas" e "Rentabilidade do Patrimônio Líquido"; e
- **Certificado Empresa Cidadã 2018:** reconhecida pelo oitavo ano consecutivo, o título, dado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), reconhece as boas práticas de responsabilidade socioambiental adotadas pela Companhia.

d) IRB-Brasil RE

- Título de ressegurador brasileiro do ano pela revista Reactions, o "Reactions Latin America Re/Insurance Awards";
- Prêmio Segurador Brasil na categoria especial "Empreendedor Brasil";
- Premiação "Oscar do Seguro" do Clube Vida em Grupo do RJ elegeu o IRB como empresa destaque do ano 2017/2018 em resseguros.

12) INFORMAÇÕES LEGAIS

No encerramento do exercício de 2018, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas coligadas e controladas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2018 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da KPMG Auditores Independentes, por meio do contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Ainda, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a KPMG Auditores Independentes não prestou, em 2018, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem tampouco promover os interesses dele.

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiveram vigentes durante o ano de 2018 entre a KPMG e as empresas controladas, coligadas e controladora da BB Seguridade:



Contratante	Datas do Contrato		Natureza do serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Banco do Brasil S.A.	17/03/2016	21/03/2019	Auditoria contábil das demonstrações financeiras do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em IFRS	17.205.124,64
Banco do Brasil S.A.	27/07/2018	08/08/2018	Serviços de auditoria independente para acompanhamento e avaliação de atos e procedimentos referentes à licitação para contratação de agências de propaganda para prestação de serviços de publicidade para o Banco do Brasil.	45.000,00
Brasilcap Capitalização S.A.	10/07/2017	31/05/2018	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras	490.684,92
Brasilcap Capitalização S.A.	14/05/2018	30/04/2019	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras	427.338,00
Brasilcap Capitalização S.A.	30/07/2018	30/11/2018	Auditoria para acompanhamento do processo de sorteio destinado à premiação do contratante de título de capitalização popular (PU12CO)	49.200,00
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	19/05/2015	30/03/2019	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais, revisão trimestral em atendimento ao acionista BB Seguridade e procedimentos pré-acordados e assegurar de relatórios requeridos pela Susep	569.800,00
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	31/05/2018	30/06/2018	Contrato de prestação de serviço para a realização de procedimentos relativos a compilação do cálculo dos ressarcimentos relativos a comercialização dos planos de previdência.	73.521,58
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	31/05/2018	30/06/2018	Contrato de prestação de serviços sobre o processo de compilação de valores pagos a título de taxa de gestão (repasse da participação na taxa de administração dos fundos de investimentos exclusivos).	82.045,82
IRB Brasil - RE	03/07/2018	02/10/2018	Prestação de serviços profissionais para realização de avaliação dos aspectos de gestão de continuidade da informação, referente à atuação da área de tecnologia da informação.	138.000,00
IRB Brasil - RE	11/09/2018	10/03/2019	Prestação de serviços profissionais de avaliação da arquitetura de segurança do ambiente de tecnologia da informação (TI).	200.000,00
IRB Brasil - RE	06/08/2018	05/08/2019	Prestação de serviços profissionais de "hardening" de ativos de tecnologia.	340.000,00
Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros.	05/10/2016	31/05/2019	Execução de processo de auditoria atuarial independente, com prioridade de emitir relatórios e pareceres do auditor atuarial independente	328.552,74
Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Aliança do Brasil Seguros.	01/01/2016 (assinado em 03.03.2016)	15/06/2020	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras dos exercícios 2016, 2017, 2018 e 2019	1.309.496,00

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver quaisquer disputas ou controvérsias relacionadas ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 56.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Brasília, 2019

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil (exceto lucro por ação)

Nota	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
RECEITAS OPERACIONAIS	3.472.955	3.975.560	4.844.752	5.009.356
Resultado de investimentos em participações societárias [09]	3.472.955	3.975.560	1.927.132	2.261.074
Receitas de comissões [24]	--	--	2.917.620	2.748.282
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	--	(185.089)	(148.639)
RESULTADO BRUTO	3.472.955	3.975.560	4.659.663	4.860.717
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(11.856)	(36.729)	(245.270)	(168.165)
Despesas com pessoal [21]	(11.615)	(16.624)	(55.921)	(54.839)
Despesas administrativas diversas [22]	(4.419)	(13.349)	(37.382)	(32.538)
Despesas tributárias [12]	(8.200)	(7.578)	(355.392)	(346.938)
Outras [23]	12.378	822	203.425	266.150
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	3.461.099	3.938.831	4.414.393	4.692.552
RESULTADO FINANCEIRO	113.161	96.768	236.510	276.647
Receitas financeiras [20]	150.380	152.903	274.057	343.399
Despesas financeiras [20]	(37.219)	(56.135)	(37.547)	(66.752)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.574.260	4.035.599	4.650.903	4.969.199
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL [12]	(34.707)	13.646	(1.111.350)	(919.954)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.539.553	4.049.245	3.539.553	4.049.245
LUCRO POR AÇÃO	[19]			
Número de ações	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.597.417	1.996.599.103	1.996.597.417	1.996.599.103
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,77	2,03	1,77	2,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.539.553	4.049.245	3.539.553	4.049.245	
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	3.526	9.570	3.526	9.570	
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	12.680	15.660	12.680	15.660	
Variação na participação relativa	--	989	--	989	
Outros resultados abrangentes	(6.348)	403	(6.348)	403	
Efeito fiscal	(2.806)	(7.482)	(2.806)	(7.482)	
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	3.543.079	4.058.815	3.543.079	4.058.815	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL

		R\$ mil			
	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE		5.005.551	2.832.935	7.194.996	4.994.784
Caixa e equivalentes de caixa	[07]	4.428.956	2.429.600	6.056.247	3.644.179
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[08]	--	--	--	474.365
Dividendos/JCP a receber	[11]	515.602	341.547	9.971	12.209
Ativos por impostos correntes		55.662	56.033	121.797	129.370
Comissões a receber	[13]	--	--	1.006.939	734.490
Outros ativos	[14]	5.331	5.755	42	171
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.891.640	7.969.037	6.485.127	8.339.629
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[08]	1.208	567	435.975	412.304
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[08]	--	--	493.531	--
Investimentos em participações societárias	[09]	5.867.234	7.934.919	5.326.316	7.633.361
Intangível	[10]	5.620	5.545	5.620	5.545
Ativos por impostos diferidos	[12]	17.578	27.997	29.897	97.315
Outros ativos	[14]	--	9	193.788	191.104
TOTAL DO ATIVO		10.897.191	10.801.972	13.680.123	13.334.413
PASSIVO CIRCULANTE		4.066.806	1.903.502	5.621.695	3.277.734
Dividendos a pagar	[15]	4.052.523	1.890.775	4.052.523	1.890.775
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	19.064	18.794
Passivos por impostos correntes		5.481	3.169	642.836	558.200
Comissões a apropriar	[17]	--	--	858.846	771.596
Outros passivos	[18]	8.802	9.558	48.426	38.369
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		--	--	1.228.043	1.158.209
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	230.452	273.333
Comissões a apropriar	[17]	--	--	997.591	884.876
TOTAL DO PASSIVO		4.066.806	1.903.502	6.849.738	4.435.943
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[19]				
Capital social		5.646.767	5.646.767	5.646.767	5.646.767
Reserva de capital		1.262	1.277	1.262	1.277
Reserva de lucros		1.265.575	3.337.198	1.265.575	3.337.198
Outros resultados abrangentes acumulados		232	(3.294)	232	(3.294)
Ações em tesouraria		(83.451)	(83.478)	(83.451)	(83.478)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.830.385	8.898.470	6.830.385	8.898.470
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.897.191	10.801.972	13.680.123	13.334.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Fluxos de caixa provenientes das operações				
Lucro líquido do período	3.539.553	4.049.245	3.539.553	4.049.245
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(3.472.955)	(3.975.560)	(1.927.132)	(2.261.074)
Constituição e reversão com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	--	--	270	4.743
Resultado na alienação de investimentos	--	--	(205.853)	(269.141)
Variação comissões a apropriar	--	--	199.964	6.064
Atualização líquida de dividendos e juros sobre capital próprio	29.282	20.427	34.889	53.192
Outros ajustes	604	279	605	195
Lucro ajustado	96.484	94.391	1.642.296	1.583.224
Variações patrimoniais:				
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(640)	(567)	(23.671)	(33.151)
Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	--	--	--	59
Ativos por impostos correntes e diferidos	10.790	(35.012)	74.990	73.941
Comissões a receber	--	--	(272.449)	90.134
Outros ativos	433	(2.880)	(2.553)	(12.244)
Passivos por impostos correntes e diferidos	2.313	2.268	41.754	(56.761)
Outros passivos	(758)	841	10.057	8.691
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	108.622	59.041	1.470.424	1.653.893
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	5.376.958	4.992.257	1.776.968	2.597.663
Juros sobre capital próprio recebidos	--	--	107.917	107.839
Variação dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	--	--	(19.167)	(44.357)
Aquisição de investimentos - Ciclic Corretora de Seguros S.A.	--	--	(20.248)	--
Alienação de investimentos - IRB-Brasil RE S.A.	--	--	--	441.462
Alienação de investimentos - Mapfre BB SH2 Participações S.A.	--	--	2.274.189	--
Redução de capital - Mapfre BB SH2 Participações S.A.	--	--	308.209	--
Aquisição de ativo intangível - Sistema ERP	(679)	(1.761)	(679)	(1.761)
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	5.376.279	4.990.496	4.427.189	3.100.846
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(3.485.559)	(3.285.203)	(3.485.559)	(3.285.202)
Aquisição de ações em tesouraria	(562)	(737)	(562)	(737)
Alienação de ações em tesouraria	576	465	576	465
CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.485.545)	(3.285.475)	(3.485.545)	(3.285.474)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.999.356	1.764.062	2.412.068	1.469.265
Início do período	2.429.600	665.538	3.644.179	2.174.914
Fim do período	4.428.956	2.429.600	6.056.247	3.644.179
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.999.356	1.764.062	2.412.068	1.469.265
Informações complementares das operações				
Imposto de Renda pago no período	--	--	653.234	544.915
Contribuição Social paga no período	4.069	--	270.707	251.949
Total dos impostos pagos	4.069	--	923.941	796.864

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTO	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva Estatutária				
Saldos em 31.12.2016		5.646.767	1.005	707.586	2.029.777	(83.206)	-	(12.864)	8.289.065
Transações com pagamento baseado em ações	[19.g]	--	272	--	--	(272)	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[19.e]	--	--	--	--	--	--	9.570	9.570
Dividendos prescritos	[19.d]	--	--	--	--	--	55	--	55
Lucro líquido do exercício							4.049.245	--	4.049.245
Destinações - Reservas de lucros	[19.b]	--	--	202.462	397.373	--	(599.835)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2017	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.559.320)	--	(1.559.320)
- Dividendos propostos - 2º Semestre/2017	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.890.145)	--	(1.890.145)
Saldos em 31.12.2017		5.646.767	1.277	910.048	2.427.150	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Mutações do Exercício		--	272	202.462	397.373	(272)	--	9.570	609.405
Saldos em 31.12.2017		5.646.767	1.277	910.048	2.427.150	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	[19.g]	--	(15)	--	--	27	--	--	12
Outros resultados abrangentes	[19.e]	--	--	--	--	--	--	3.526	3.526
Dividendos intermediários	[19.b]	--	--	--	(2.700.000)	--	--	--	(2.700.000)
Dividendos prescritos	[19.d]	--	--	--	--	--	42	--	42
Lucro líquido do exercício							3.539.553	--	3.539.553
Destinações - Reservas de lucros	[19.b]	--	--	176.978	451.399	--	(628.377)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2018	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.559.140)	--	(1.559.140)
- Dividendos propostos - 2º semestre/2018	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.352.078)	--	(1.352.078)
Saldos em 31.12.2018		5.646.767	1.262	1.087.026	178.549	(83.451)	-	232	6.830.385
Mutações do Exercício		--	(15)	176.978	(2.248.601)	27	-	3.526	(2.068.085)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R\$ mil					
	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas		--	--	2.917.620	2.748.282
Receitas de comissões	[24]	--	--	2.917.620	2.748.282
Insumos Adquiridos de Terceiros		7.959	(12.527)	(19.046)	84.973
Despesas administrativas diversas	[22]	(4.419)	(13.349)	(37.382)	(32.538)
Custos dos serviços prestados		--	--	(185.089)	(148.639)
Outras	[23]	12.378	822	203.425	266.150
Valor Adicionado Bruto		7.959	(12.527)	2.898.574	2.833.255
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		7.959	(12.527)	2.898.574	2.833.255
Valor Adicionado Recebido em Transferência		3.623.335	4.128.463	2.201.189	2.604.473
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	[09]	3.472.955	3.975.560	1.927.132	2.261.074
Receitas Financeiras	[20]	150.380	152.903	274.057	343.399
Valor Adicionado Total a Distribuir		3.631.294	4.115.936	5.099.763	5.437.728
Distribuição do Valor Adicionado		3.631.294	4.115.936	5.099.763	5.437.728
Pessoal	[21]	11.615	16.624	55.921	54.839
Impostos, taxas e contribuições	[12]	42.907	(6.068)	1.466.742	1.266.892
Reservas de Lucros	[19]	(2.071.623)	599.835	(2.071.623)	599.835
Despesas Financeiras	[20]	37.219	56.135	37.547	66.752
Remuneração de capital próprio	[19]	5.611.176	3.449.410	5.611.176	3.449.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar, planos privados de assistência à saúde e resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Bloco B, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código “BBSE3” e suas ADR’s (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora) e BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre

Conforme Fato Relevante divulgado em 26.06.2018 e Comunicado ao Mercado de 30.11.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo Mapfre, a assinatura do Acordo de Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre que resultou nos seguintes movimentos societários:

- i) Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A. a ser incorporado pela MAPFRE BB SH2 (“SH2”);
- ii) Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”) a ser incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de Grandes Riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off* (sem renovações/contratações);
- iii) Em 30.11.2018, imediatamente após a reorganização societária descrita nos itens (i) e (ii) acima, a BB Seguros alienou a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da MAPFRE, naquela data, o montante de R\$2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

A reestruturação gerou impacto negativo de aproximadamente R\$25 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

A avaliação, a valor contábil, dos acervos cindidos pela BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2 foi evidenciada por laudo emitido por empresa especializada e assinado por 3 peritos registrados no CRC, em atendimento ao artigo 8º da Lei das S.A. Tal estudo, contratado pela BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, foi usado para evidenciar movimentos definidos nos artigos 229 (cisão) e 227 (incorporação) da mesma Lei. Por fim, como determina o artigo 224, o laudo embasou as condições apresentadas no Protocolo de Justificação das Cisões, tendo sido aprovado, como exigido pelo artigo 225 da Lei das S.A., em assembleias gerais das SHs que deliberaram os efetivos movimentos de cisão.

No novo modelo de parceria, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. (“Aliança do Brasil”) à BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB

Corretora”) pela comercialização de seguros das carteiras Prestamista e Vida Produtor Rural nos canais de distribuição do Banco do Brasil, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

O Acordo tem em seu objeto, dentre outras disposições, o estabelecimento de parâmetros mínimos relacionados ao volume de vendas de seguros Prestamista e Vida Produtor Rural por meio dos canais de distribuição do Banco do Brasil. Caso o volume de vendas ao final de cada exercício supere o parâmetro mínimo estabelecido no Acordo, a Aliança do Brasil deverá pagar uma remuneração adicional à BB Corretora. A apuração será realizada ao final de cada exercício, iniciando-se na data base de 31.12.2018.

Além disso, há um mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à Mapfre, com apuração e pagamento anuais, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil.

b) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), subsidiária integral da BB Seguridade e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. (“PFG2”), participada da PFG do Brasil Ltda. (“PFG”), após a obtenção das aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes assinaram em 10.08.2018, o Acordo de Acionistas (“Acordo”) com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focada, inicialmente, na distribuição de produtos de previdência privada no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Ato continuo à assinatura do Acordo, foi realizado o aumento de capital da Ciclic no montante de R\$26.997.600,00 (vinte e seis milhões, novecentos e noventa e sete mil e seiscentos reais), mediante a emissão de 13.498.300 novas ações ordinárias (“ON”) e 13.499.300 novas ações preferenciais (“PN”), com aporte total de R\$20.247.600,00 (vinte milhões, duzentos e quarenta e sete mil e seiscentos reais) realizado pela BB Corretora para aquisição de 6.748.300 ações ON e 13.499.300 ações PN; com o aumento de capital e a aquisição de ações pela BB Corretora, o capital social total da Ciclic passa a ser composto por 26.998.600 ações, divididas conforme abaixo:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	6.748.300	49,990	13.499.300	100,000	20.247.600	74,995
PFG do Brasil 2 Participações Ltda	6.751.000	50,010	--	--	6.751.000	25,005
Total	13.499.300	100,000	13.499.300	100,000	26.998.600	100,000

c) Reorganização Societária – IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Brasil-RE” ou “Companhia”)

Em 19.05.2017, a Assembleia Geral de Acionistas (“Assembleia Geral”) do IRB-Brasil Re, no âmbito da Oferta Inicial de Ações de sua emissão, ratificou a decisão da Assembleia Geral de 21.08.2015 de aprovar: (i) o pedido de registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários e (iii) a adesão ao segmento especial de listagem Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

A Oferta Pública de distribuição secundária foi registrada na CVM em 28.07.2017 e o início das negociações das ações na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão se deu em 31.07.2017.

Em 29.08.2017, a Oferta Pública de distribuição secundária de 73.554.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão do IRB Brasil-RE e de titularidade dos Acionistas Vendedores foi encerrada. Foram alienadas 21.505.355 ações ordinárias de titularidade do FGEDUC, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do Bradesco Seguros, 11.166.019 ações ordinárias de titularidade do Itaú Seguros, 677.400 ações ordinárias de titularidade do Itaú Vida e 7.792.452 ações ordinárias de titularidade do FIP Caixa Barcelona, considerando o exercício da Opção de Ações do Lote Suplementar, ao preço de R\$ 27,24 por Ação, perfazendo o montante de R\$ 2.003.610 mil.

A alienação de 16.206.387 ações no âmbito da oferta pública produziu um ganho no valor de R\$ 269.246 mil, sem considerar os efeitos tributários e os custos de distribuição.

Após a Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social da Companhia.

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

As informações relevantes estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 08.02.2019.

b) Continuidade

A Administração avaliou que o Grupo possui recursos para dar continuidade aos negócios e operar normalmente. A Administração desconhece qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros pelo custo amortizado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis do Grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			31.12.2018	31.12.2017
BB Seguros Participações S.A.	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em: valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

h) Informações para Efeito de Comparabilidade

Com o intuito de melhorar a apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foi realizada revisão dessa demonstração, conforme o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, com a finalidade de permitir melhor evidenciamento do fluxo de caixa líquido gerado ou consumido nas atividades operacionais, ajustado pelas despesas e receitas que não têm efeito caixa, pelas atividades que não pertençam às atividades operacionais, bem como pelas variações dos ativos e passivos relacionados com as atividades operacionais da empresa.

Pelas variações patrimoniais é possível capturar os efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros.

No exercício de 2017:

As principais alterações na apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa são:

- Alteração do início do fluxo de caixa a partir do “Lucro líquido do período” no lugar do “Resultado antes do imposto de renda e contribuição social”;
- Apresentação do imposto de renda e contribuição social pagos, como informações complementares das operações;
- Reclassificação das atualizações de dividendos e juros sobre capital próprio pagos e recebidos do grupamento atividades operacionais para as respectivas atividades de investimentos e financiamentos.

Após a revisão, foram realizadas as seguintes reclassificações, para efeito de comparabilidade, sem qualquer alteração de valores evidenciados anteriormente na variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício 2017	Controlador			Consolidado			R\$ mil
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	67.414	(8.373)	59.041	1.671.071	(17.178)	1.653.893	
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de investimento	4.982.548	7.947	4.990.495	3.084.094	16.752	3.100.846	
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	(3.285.900)	426	(3.285.474)	(3.285.900)	426	(3.285.474)	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.764.062	--	1.764.062	1.469.265	--	1.469.265	

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2017, à exceção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros (vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018).

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, originado no curso das atividades usuais da entidade, na forma de fluxos de entrada ou aumentos nos ativos ou redução nos passivos que resultam em aumento no patrimônio líquido, e que não sejam provenientes de aportes dos participantes do patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita a BB Seguridade utiliza-se do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, veículos, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos anuais), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmio aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

O método da taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos à vista futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro em relação ao valor contábil bruto de ativo financeiro ou ao custo amortizado de passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, a companhia deve estimar os fluxos de caixa esperados, levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não deve considerar perdas de crédito esperadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Para o período de reporte a BB Seguridade não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros do Grupo BB Seguridade são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas).

Após avaliação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e dos atuais ativos financeiros do Grupo BB Seguridade, não houve impactos com a adoção da nova norma. A tabela abaixo apresenta as categorias de mensuração adotadas até 31.12.2017, para instrumentos financeiros de acordo com o CPC 38 (IAS 39) e as novas categorias a partir de 01.01.2018 conforme CPC 48 (IFRS 09):

Ativo financeiro	Nota	Categoria de acordo com CPC 38 (IAS 39)	Categoria de acordo com CPC 48 (IFRS 09)	R\$ mil	
				Valor Contábil CPC 38 (IAS 39)	Valor Contábil CPC 48 (IFRS 09)
Caixa e equivalentes de caixa	[7]	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	6.056.247	6.056.247
Letras financeiras	[8]	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	493.531	493.531
Fundos de longo prazo	[8]	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	435.975	435.975
Comissões a receber	[12]	Recebíveis	Custo amortizado	1.006.939	1.006.939
Total				7.992.692	7.992.692

O Grupo BB Seguridade possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas e suas controladas em conjunto (até 1º de janeiro de 2021).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras de curto prazo são reconhecidas como ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As variações desses ativos são reconhecidas no resultado do período em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez, e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente é avaliado na BB Seguridade se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como *ágio (goodwill)*. No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em Outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum *ágio* é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

i) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o *ágio*, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Coligadas e a Controladas em Conjunto

Em conformidade com o CPC 18 (IAS 28), quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade coligada ou controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida das participações de investidores não relacionados na coligada ou empreendimento em conjunto. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se a transação não tiver substância comercial.

k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O *ágio* gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins

de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do período, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras (despesas)/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras despesas e receitas operacionais.

m) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

n) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Até 5%

(1) Incluiu alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

p) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

q) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

r) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

s) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board* e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2021, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

IFRS 16 – Arrendamento Mercantil – Em janeiro de 2016, o IASB emitiu nova norma voltada para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações.

A IFRS 16, que passa a vigorar em 1º de janeiro de 2019, substitui a IAS 17.

Em outubro de 2017, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu o pronunciamento técnico equivalente, o CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil. De acordo com o CPC, a vigência deste pronunciamento será definida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar este pronunciamento para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019. Até a presente data a norma foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

O Grupo BB Seguridade não possui operações de arrendamento mercantil, por isso não haverá impacto com a adoção da nova norma.

O Grupo possui participações em empresas seguradoras, para as quais a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ainda não aprovou a adoção da nova norma. Quando há divergência na prática contábil adotada pela investida em relação às empresas participadas, faz-se necessário procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, não são esperados impactos advindos da nova norma.

Emendas à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB emitiu emendas à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto a contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e *joint ventures*.

A data para adoção destas emendas à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores.

Por entender que a exposição a riscos da Companhia também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades coligadas/controladas em conjunto).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, e comunicação e consulta dos riscos. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos da Companhia.

A BB Seguridade possui área técnica de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna, responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, que contempla a Companhia, suas controladas e a realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas de defesa: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos da Companhia; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também ao mercado por meio do website de relações com investidores); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o aculturação de toda a companhia nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com dois comitês técnicos não estatutários, o Comitê de Risco de Reputação e o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle, respectivamente, do risco de reputação e dos riscos de investimentos em ativos financeiros da Companhia e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

A Companhia possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* “grau de investimento”, emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a

negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento cujo propósito único seja de proteção (hedge).

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido pela Companhia como a possibilidade de impactos negativos resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	R\$ mil							
	Impacto na carteira							
	Controlador				Consolidado			
	31.12.2018	%	31.12.2017	%	31.12.2018	%	31.12.2017	%
Value at Risk (VaR)	0	0,00	0	0,00	19	0,00	14	0,00

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2018 a BB Seguridade e suas controladas não detinham diretamente instrumentos derivativos. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, quase em sua totalidade instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pela Companhia como a possibilidade de impactos negativos associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Devido à natureza da operação da Companhia, não há risco de crédito significativo proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, uma vez que tais valores são recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	R\$ mil							
	Controlador				Consolidado			
	31.12.2018	%	31.12.2017	%	31.12.2018	%	31.12.2017	%
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	4.428.956	100,00	2.429.600	100,00	6.197.662	88,73	3.766.697	83,14
Títulos Privados	--	--	--	--	786.889	11,27	763.589	16,86
Outros ⁽³⁾	--	--	--	--	(5)	(0,00)	(5)	(0,00)
Total	4.428.956	100,00	2.429.600	100,00	6.984.546	100,00	4.530.281	100,00

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$1.208 mil em 31.12.2018 (R\$ 567 mil em 31.12.2017)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

R\$ mil

Títulos privados – Rating ⁽¹⁾	Consolidado											
	31.12.2018						31.12.2017					
	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total
AAA	10.236	14.425	--	--	--	24.661	6.567	570	--	--	--	7.137
AA+ / AA / AA-	9.721	573.785	164.082	--	2.748	750.336	10.620	565.472	164.163	--	2.496	742.751
A+ / A / A-	1.682	--	--	--	--	1.682	2.622	2.580	--	--	979	6.181
BBB+ / BBB / BBB-	548	--	--	--	--	548	536	--	--	--	--	536
BB+ / BB / BB-	2.385	--	--	--	--	2.385	17	--	--	--	149	166
B+ / B / B-	202	--	--	--	--	202	2.000	--	--	--	56	2.056
CCC+ / CCC / CCC-	4	--	--	--	117	121	347	--	--	--	--	347
CC / C / D ⁽⁴⁾	293	--	--	--	--	293	43	--	--	--	--	43
Sem Rating	1.427	--	--	3.913	1.318	6.658	580	--	--	3.718	74	4.372
Total	26.498	588.210	164.082	3.913	4.183	786.886	23.332	568.622	164.163	3.718	3.754	763.589

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Considera aplicações em operações compromissadas lastreadas por títulos privados (debêntures de empresas de leasing) e o rating é o do banco que tem o compromisso de recompra.

(3) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(4) Não estão inclusos parte do valor investido em debêntures da Oi Sa, presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado total é de R\$429 mil em 31.12.2018 (R\$1.174 mil em 31.12.2017)

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pela Companhia como a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A BB Seguridade e suas sociedades controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade da Companhia e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da Companhia e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

R\$ mil				
Controlador				
Risco de Liquidez	31.12.2018		31.12.2017	
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS				
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.428.956	--	2.429.600	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	--	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	1.208	--	567
Comissões a receber	--	--	--	--
PASSIVOS				
Dividendos a pagar	4.052.523	--	1.890.775	--
Passivos por impostos correntes	5.481	--	3.169	--
Comissões a apropriar	--	--	--	--
Outros passivos	8.802	--	9.558	--

R\$ mil				
Consolidado				
Risco de Liquidez	31.12.2018		31.12.2017	
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS				
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.056.247	--	3.644.179	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	493.531	474.365	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	435.975	--	412.304
Comissões a receber	1.006.939	--	734.490	--
PASSIVOS				
Dividendos a pagar	4.052.523	--	1.890.775	--
Passivos por impostos correntes	642.836	--	558.200	--
Comissões a apropriar	858.846	997.591	771.596	884.876
Outros passivos	48.426	--	38.369	--

b) Governança de riscos aplicada às sociedades coligadas/controladas em conjunto

As sociedades coligadas/controladas em conjunto da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são subsídios para o monitoramento e avaliação contínua das exposições e dos riscos relevantes pela BB Seguridade que busca, por meio da atuação via governança, a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas coligadas/controladas em conjunto. As sociedades coligadas/controladas em conjunto reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) possuem estrutura de gerenciamento de riscos baseada em requisitos mínimos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº521/2015.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades coligadas/controladas em conjunto supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

Para a Brasi dental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009.

Em 31 de dezembro de 2018 todas as sociedades coligadas/controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência, capitalização e saúde; e ii) corretagem.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os saldos da BB Corretora e sua investida Ciclic Corretora de Seguros S.A.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	Exercício/2018				Exercício/2017				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
RECEITAS OPERACIONAIS	5.401.097	2.916.610	(3.472.955)	4.844.752	6.236.634	2.748.282	(3.975.560)	5.009.356	
Receitas de investimentos em participações societárias	5.401.097	(1.010)	(3.472.955)	1.927.132	6.236.634	--	(3.975.560)	2.261.074	
Receitas de comissões	--	2.917.620	--	2.917.620	--	2.748.282	--	2.748.282	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(185.089)	--	(185.089)	--	(148.639)	--	(148.639)	
RESULTADO BRUTO	5.401.097	2.731.521	(3.472.955)	4.659.663	6.236.634	2.599.643	(3.975.560)	4.860.717	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	148.040	(393.310)	--	(245.270)	207.531	(375.696)	--	(168.165)	
Despesas com pessoal	(23.852)	(32.069)	--	(55.921)	(27.642)	(27.197)	--	(54.839)	
Despesas administrativa diversas	(19.314)	(18.068)	--	(37.382)	(15.204)	(17.334)	--	(32.538)	
Despesas tributárias	(19.493)	(335.899)	--	(355.392)	(19.961)	(326.977)	--	(346.938)	
Outras	210.699	(7.274)	--	203.425	270.338	(4.188)	--	266.150	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	5.549.137	2.338.211	(3.472.955)	4.414.393	6.444.165	2.223.947	(3.975.560)	4.692.552	
RESULTADO FINANCEIRO	139.656	96.854	--	236.510	127.307	149.340	--	276.647	
Receitas financeiras	177.732	103.173	(6.848)	274.057	199.916	178.807	(35.324)	343.399	
Despesas financeiras	(38.076)	(6.319)	6.848	(37.547)	(72.609)	(29.467)	35.324	(66.752)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.688.793	2.435.065	(3.472.955)	4.650.903	6.571.472	2.373.287	(3.975.560)	4.969.199	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(288.789)	(822.561)	--	(1.111.350)	(117.422)	(802.532)	--	(919.954)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.400.004	1.612.504	(3.472.955)	3.539.553	6.454.050	1.570.755	(3.975.560)	4.049.245	

d) Balanço por Segmento

	31.12.2018				31.12.2017				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
Ativo circulante	5.786.665	1.929.239	(520.908)	7.194.996	3.342.014	2.000.020	(347.237)	4.994.797	
Ativo não circulante	11.202.404	1.149.957	(5.867.234)	6.485.127	15.665.877	608.658	(7.934.919)	8.339.616	
Total do ativo	16.989.068	3.079.196	(6.388.141)	13.680.123	19.007.891	2.608.678	(8.282.156)	13.334.413	
Passivo circulante	4.107.905	2.034.698	(520.908)	5.621.695	1.948.243	1.676.729	(347.238)	3.277.734	
Passivo não circulante	230.452	997.591	--	1.228.043	273.333	884.876	--	1.158.209	
Patrimônio líquido	12.650.711	46.908	(5.867.234)	6.830.385	16.786.315	47.074	(7.934.919)	8.898.470	
Total do passivo e patrimônio líquido	16.989.068	3.079.196	(6.388.141)	13.680.123	19.007.891	2.608.678	(8.282.156)	13.334.413	

e) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros; iii) Previdência Complementar; iv) Capitalização; e v) Saúde.

Seguros - A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* BB Mapfre SH1 Participações S.A. e Mapfre BB SH2 Participações S.A. até novembro de 2018. São subdivididos em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais. Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a BB Mapfre SH1 Participações S.A.

Seguros – Vida, Habitacional e Rural - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* BB Mapfre SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Seguros – Patrimônio - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* Mapfre BB SH2 até novembro de 2018 (seguros de veículos e patrimonial). Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a BB Mapfre SH1 Participações S.A. O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Resseguros - Compreende os produtos oferecidos pelo IRB Brasil Re (operações de resseguros). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Previdência Complementar - Esse segmento compreende planos de previdência privada comercializados pela BrasilPrev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Capitalização - Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com resgates e sorteios.

Saúde - Compreende os produtos oferecidos pela Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (operação de planos privados de assistência odontológica). O resultado advém principalmente das receitas de contraprestações líquidas de operações com planos de assistência à saúde, prêmios retidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização e provisões técnicas.

f) Demonstração do Resultado por Subsegmento

R\$ mil

	Exercício/2018					
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio ⁽¹⁾	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	8.233.486	7.689.301	5.764.638	--	--	--
Prêmios emitidos	8.224.277	7.768.472	6.035.512	--	--	--
Variação das provisões técnicas	9.209	(79.171)	(270.874)	--	--	--
Resultado com emissão de apólices	13.415	18.887	--	--	--	--
Despesas com sinistros	(2.875.738)	(5.186.681)	(2.837.789)	--	--	--
Custos de aquisição	(2.299.563)	(1.630.571)	(140.721)	--	--	--
Resultado com resseguros	(105.198)	(280.829)	(1.439.540)	--	--	--
Receita com resseguro	687.041	1.282.412	299.888	--	--	--
Despesa com resseguro	(792.239)	(1.563.241)	(1.739.428)	--	--	--
Resultado de operações de previdência						
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	34.558.757	--	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(34.392.272)	--	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(45.610)	--	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	2.623.629	--	--
Despesas com sinistros	--	--	--	(17.393)	--	--
Benefícios retidos	--	--	--	(4.059)	--	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	188.495	--	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(648.428)	--	--
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	590.024	--
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	4.609.884	--
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(4.019.860)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(18.288)	--
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(65.143)	--
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(378.906)	--
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	63.236
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(284.191)	(450.824)	(18.290)	(51.582)	3.317	(14.252)
Despesas administrativas	(435.373)	(908.698)	(205.733)	(397.901)	(80.684)	(18.276)
Despesas com tributos	(277.582)	(152.159)	(132.416)	(201.044)	(27.268)	(5.449)
Resultado financeiro	445.592	272.358	440.356	117.534	184.326	592
Receitas financeiras	523.721	443.780	1.661.665	14.785.401	911.267	2.122
Despesas financeiras	(78.129)	(171.422)	(1.221.309)	(14.667.867)	(726.941)	(1.530)
Resultado patrimonial	63	920	114.121	--	(22)	--
Resultado operacional	2.414.911	(628.296)	1.544.626	1.730.126	207.356	25.851
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	4.330	(1.234)	(28)	(79)	(66)	--
Lucro antes dos impostos	2.419.241	(629.530)	1.544.598	1.730.047	207.290	25.851
Impostos	(881.399)	236.617	(278.857)	(732.055)	(82.104)	(8.822)
Participações sobre o resultado	(13.768)	(30.052)	(23.784)	(8.801)	(5.632)	(707)
Lucro líquido	1.524.074	(422.965)	1.241.957	989.191	119.554	16.322
Atribuível à BB Seguridade	1.142.903	(211.483)	189.160	741.845	79.694	12.241
Outros ajustes	(15.558)	(5.144)	(892)	--	(4.623)	--
Resultado de equivalência	1.127.345	(216.627)	188.268	741.845	75.071	12.241
Atribuível aos demais acionistas	381.171	(211.482)	1.052.797	247.346	39.860	4.081
Total dos ativos	13.722.538	--	15.849.466	261.419.298	10.586.912	41.348
Total dos passivos	11.534.629	--	11.755.565	258.543.700	10.205.791	27.488
Total do patrimônio líquido	2.163.556	--	4.093.901	2.875.598	381.121	13.860
Atribuível à BB Seguridade	1.622.451	--	623.535	2.156.555	254.056	10.395
Outros ajustes	552.267	--	68	(22.831)	110.748	--
Saldo do investimento	2.174.718	--	623.603	2.133.724	364.804	10.395

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 até novembro de 2018.

	Exercício/2017						R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros							
Prêmios ganhos	7.532.599	8.203.737	4.752.745	--	--	--	
Prêmios emitidos	7.680.737	8.238.042	5.060.851	--	--	--	
Variação das provisões técnicas	(148.138)	(34.305)	(308.106)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	13.526	19.682	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(2.498.936)	(4.997.103)	(2.506.637)	--	--	--	
Custos de aquisição	(2.010.252)	(1.692.633)	(133.129)	--	--	--	
Resultado com resseguros	(251.944)	(491.181)	(1.175.153)	--	--	--	
Receita com resseguro	631.809	997.008	276.204	--	--	--	
Despesa com resseguro	(883.753)	(1.488.189)	(1.451.357)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência							
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	41.070.479	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(40.849.643)	--	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(20.529)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	--	2.382.458	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	--	(12.577)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	--	(76.376)	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	197.327	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(599.547)	--	--	
Resultado de operações de capitalização							
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	665.328	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	4.893.328	--	
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(4.228.000)	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(28.365)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(87.090)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(394.620)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde							
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	39.232	
Outras receitas e despesas							
Outras receitas/despesas	(391.559)	(375.938)	(39.401)	(30.544)	(16.807)	(10.770)	
Despesas administrativas	(410.056)	(906.750)	(252.800)	(403.875)	(89.621)	(14.859)	
Despesas com tributos	(227.502)	(144.303)	(73.441)	(186.965)	(30.143)	(2.444)	
Resultado financeiro	625.870	393.105	680.428	452.538	423.634	1.144	
Receitas financeiras	731.980	583.397	2.438.268	19.838.471	1.217.328	1.664	
Despesas financeiras	(106.110)	(190.292)	(1.757.840)	(19.385.933)	(793.694)	(520)	
Resultado patrimonial	523	166	43.309	--	33	--	
Resultado operacional	2.382.269	8.782	1.295.921	1.922.746	442.349	12.303	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	(171)	37	(2.646)	19	--	
Lucro antes dos impostos	2.382.268	8.611	1.295.958	1.920.100	442.368	12.303	
Impostos	(854.498)	(6.953)	(355.146)	(813.089)	(188.024)	(4.695)	
Participações sobre o resultado	(12.214)	(28.009)	(15.739)	(15.853)	(5.635)	(697)	
Lucro líquido	1.515.556	(26.351)	925.073	1.091.158	248.709	6.911	
Atribuível à BB Seguridade	1.136.515	(13.175)	157.797	818.315	165.789	5.183	
Outros ajustes	(15.952)	3.513	(1.534)	--	4.623	--	
Resultado de equivalência	1.120.563	(9.662)	156.263	818.315	170.412	5.183	
Atribuível aos demais acionistas	379.041	(13.176)	767.276	272.843	82.920	1.728	
Total dos ativos	14.097.200	13.377.182	14.430.816	238.762.332	11.480.842	36.581	
Total dos passivos	11.363.608	9.941.806	10.848.143	236.098.871	11.118.490	20.126	
Total do patrimônio líquido	2.733.592	3.435.376	3.582.673	2.663.461	362.352	16.455	
Atribuível à BB Seguridade	2.049.920	1.717.688	545.671	1.997.463	241.545	12.341	
Outros ajustes	647.351	333.281	184	(22.831)	110.748	--	
Saldo do investimento	2.697.271	2.050.969	545.855	1.974.632	352.293	12.341	

7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Caixa	--	--	--	--
Fundo de Curto Prazo	1.650	1.402	12.584	10.784
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	4.427.306	2.428.198	6.043.663	3.633.395
Total	4.428.956	2.429.600	6.056.247	3.644.179

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo. Há operações lastreadas em títulos públicos federais e operações lastreadas em títulos privados emitidos pela BB Leasing S.A. (Consolidado), empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como Valor Justo por meio do Resultado.

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros pelo Valor Justo por meio do Resultado

	Controlador						R\$ mil	
	31.12.2017			31.12.2018			Valor de Mercado/ Contábil	Valor de Mercado/ Contábil
	Valor de Custo	Valor de Mercado/ Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo		
Fundo de Longo Prazo ⁽¹⁾	559	567	1.209	(209)	(360)	1.767		1.208
Total	559	567	1.209	(209)	(360)	1.767		1.208

	Consolidado						R\$ mil	
	31.12.2017			31.12.2018			Valor de Mercado/ Contábil	Valor de Mercado/ Contábil
	Valor de Custo	Valor de Mercado/ Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo		
Fundo de Longo Prazo ⁽²⁾	333.408	412.304	1.209	(209)	22.671	331.431		435.975
Total	333.408	412.304	1.209	(209)	22.671	331.431		435.975

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 430.891 mil, R\$ 430.134 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, pré-fixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito relacionados à taxa de juros doméstica, a índices de preços ou ambos. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

	Consolidado							R\$ mil
	Rating da Contraparte	31.12.2018			31.12.2017			Valor de Mercado
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	
Letras Financeiras de Curto Prazo ¹	AA+	--	--	--	415.000	474.365	474.934	
Letras Financeiras de Longo Prazo	AA-	485.400	493.531	494.100	--	--	--	
Total		485.400	493.531	494.100	415.000	474.365	474.934	

(1) Letras Financeiras com registro na Cetip - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, com prazo de vencimento máximo de 1 ano.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	R\$ mil					
	Controlador					
	31.12.2018			31.12.2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	1.208	--	1.208	567	--	567
Caixa e Equivalente de Caixa	4.428.956	--	4.428.956	2.429.600	--	2.429.600
Letras Financeiras	--	--	--	--	--	--
Total	4.430.164	--	4.430.164	2.430.167	--	2.430.167

	R\$ mil					
	Consolidado					
	31.12.2018			31.12.2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	435.975	--	435.975	412.304	--	412.304
Caixa e Equivalente de Caixa	6.056.247	--	6.056.247	3.644.179	--	3.644.179
Letras Financeiras	--	494.100	494.100	--	474.934	474.934
Total	6.492.222	494.100	6.986.322	4.056.483	474.934	4.531.417

9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Controlador							Consolidado			R\$ mil
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Saldo Contábil	Movimentações Exercício/2018			Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Contábil		
				Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos					
			31.12.2017				Exercício/2018	31.12.2018		31.12.2017	
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	5.820.326	7.887.845	(3.931.662)	3.692	--	1.860.451	5.820.326	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	1.422.264	2.187.910	2.697.271	(1.060.816)	9.025	(598.106)	1.127.345	2.174.718	1.127.345	2.174.718	2.697.271
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	2.901.531	2.050.969	(55.110)	(793)	(1.778.439)	(216.627)	--	(216.627)	--	2.050.969
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	2.875.598	1.974.632	(583.603)	850	--	741.845	2.133.724	741.845	2.133.724	1.974.632
IRB-Brasil RE S.A. ⁽⁴⁾	1.953.080	4.093.900	545.855	(105.130)	(5.390)	--	188.268	623.603	188.268	623.603	545.855
Brasilecap Capitalização S.A. ⁽⁵⁾	231.264	381.120	352.293	(62.560)	--	--	75.071	364.804	75.071	364.804	352.293
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	13.860	12.341	(14.187)	--	--	12.241	10.395	12.241	10.395	12.341
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	46.908	47.074	(1.612.504)	(166)	--	1.612.504	46.908	--	--	--
Cíclic Corretora de Seguros S.A. ⁽⁶⁾	26.999	25.431	--	--	(166)	20.248	(1.010)	19.072	(1.010)	19.072	--
Total das participações		5.820.326	7.934.919	(5.544.166)	3.526	--	3.472.955	5.867.234	1.927.133	5.326.316	7.633.361

Empresas	Controlador						Consolidado				R\$ mil
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Saldo Contábil	Movimentações Exercício/2017		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial		Saldo Contábil		
				Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial		Outros Eventos	Resultado de Equivalência		Exercício/2017	
			31.12.2016			31.12.2017			31.12.2017	31.12.2016	
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	7.887.845	7.912.353	(2.438.862)	9.549	7.887.845	--	2.404.805	--	--	--
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	2.050.198	2.733.592	3.165.316	(1.599.228)	10.620	2.697.271	--	1.120.563	1.120.563	2.697.271	3.165.316
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	3.438.292	2.198.335	(137.531)	(173)	2.050.969	--	(9.662)	(9.662)	2.050.969	2.198.335
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.193.539	2.663.461	1.777.217	(621.851)	951	1.974.632	--	818.315	818.315	1.974.632	1.777.217
IRB-Brasil RE S.A. ⁽⁴⁾	1.953.080	3.582.674	683.710	(120.052)	(1.849)	545.855	(172.217)	156.263	156.263	545.855	683.710
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁵⁾	231.264	362.352	411.447	(229.566)	--	352.293	--	170.412	170.412	352.293	411.447
Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	16454	7.778	(620)	--	12.341	--	5.183	5.183	12.341	7.778
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	47.074	61.966	(1.585.668)	21	47.074	--	1.570.755	--	--	--
Total das participações			7.974.319	(4.024.530)	9.570	7.934.919	--	3.975.560	2.261.074	7.633.361	8.243.803

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 213.264 mil e ganho alocado no montante de R\$ 339.004 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre. Os valores reconhecidos em "Outros Eventos" referem-se: à redução de capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A. – R\$ 308.209 mil e ao reconhecimento dos efeitos dos movimentos societários decorrentes do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre – R\$ 289.697 mil.

(3) Em 30.11.2018 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.a.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.648 mil. No exercício de 2017, o valor reconhecido em "Outros Eventos" refere-se à venda parcial de ações em oferta pública do IRB-Brasil Resseguros S.A. conforme Nota Explicativa 2.c.

(5) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018 o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(6) O valor reconhecido em "Outros Eventos" refere-se ao aporte de capital social referente a participação societária na Ciclic Corretora de Seguros S.A.

b) Informações

Os dividendos/JCP recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 1.884.885 mil em 31.12.2018 (R\$ 2.705.502 mil em 31.12.2017).

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores, exceto o investimento no IRB-Brasil RE S.A, em função da abertura de capital (Nota 2.c).

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias na companhias BB Mapfre SH1 Participações S.A, Mapfre BB SH2 Participações S.A, Brasilprev Seguros e Previdência S.A, IRB-Brasil RE S.A, Brasilcap Capitalização S.A, Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2018	ON
		Total	ON
Segmento seguridade			
Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial ⁽¹⁾			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Resseguros			
IRB Brasil RE S.A. ⁽²⁾	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	15,23	15,23
Capitalização			
Brasicap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
Previdência Privada			
Brasiprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Saúde			
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
Segmento Corretagem			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	Corretagem de produtos de previdência privada no canal digital.	74,99	49,99

(1) Após o reconhecimento dos efeitos dos movimentos societários decorrentes do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, em 30.11.2018 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.a.

(2) Em 31.12.2016 a participação era de 20,43%, alterada em função da oferta pública ocorrida em 2017.

d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

	R\$ mil			
Exercício/2018	Mapfre Vida S.A.	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾
Receitas	795.832	55.107	7.373.338	8.224.277
Receitas de juros	16.284	1.556	111.336	189.176
Despesas de juros	(10.555)	(434)	(58.646)	(69.635)
Depreciação e amortização	(7.543)	(683)	(44.765)	(52.991)
Despesa de IR/CSLL	(39.937)	(6.020)	(810.722)	(881.399)
Lucro ou (prejuízo) do período	44.859	8.219	1.506.571	1.524.074
Outros resultados abrangentes	--	(6)	12.642	24.669
Resultado abrangente total	44.859	8.213	1.519.213	1.548.743
Lucro atribuível à BB Seguridade	33.640	6.163	1.129.778	1.142.903
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	(15.558)
Resultado de equivalência	33.640	6.163	1.129.778	1.127.345

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1. Os saldos de Mapfre Vida estão acumulados até novembro 2018 e a ABS apresenta saldo de dezembro 2018.

	R\$ mil		
Exercício/2017	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾
Receitas	760.320	6.920.416	7.680.736
Receitas de juros	35.403	97.701	219.004
Despesas de juros	(22.025)	(75.881)	(97.906)
Depreciação e amortização	(8.682)	(41.001)	(49.683)
Despesa de IR/CSLL	(47.536)	(774.327)	(854.498)
Lucro ou (prejuízo) do período	34.993	1.500.850	1.515.556
Outros resultados abrangentes	(1.111)	15.274	28.325
Resultado abrangente total	33.882	1.516.124	1.543.881
Lucro atribuível à BB Seguridade	26.241	1.125.487	1.136.515
Ajustes combinação de negócios	--	--	(15.952)
Resultado de equivalência	26.241	1.125.487	1.120.563

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

	R\$ mil				
Exercício/2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾
Receitas	580.975	1.294.432	5.893.065	--	7.768.472
Receitas de juros	15.597	13.979	82.624	25	147.725
Despesas de juros	(7.077)	(16.100)	(194)	--	(23.371)
Depreciação e amortização	(10.276)	(17.278)	(56.617)	--	(84.171)
Despesa de IR/CSLL	(24.808)	(12.300)	285.802	(71)	236.617
Lucro ou (prejuízo) do período	36.543	26.674	(474.052)	203	(422.965)
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--
Resultado abrangente total	36.543	26.674	(474.052)	203	(422.965)
Lucro atribuível à BB Seguridade	18.272	13.337	(237.026)	102	(211.483)
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(5.144)
Resultado de equivalência	18.272	13.337	(237.026)	102	(216.627)

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 até novembro de 2018.

	R\$ mil				
Exercício/2017	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾
Receitas	604.427	1.518.306	6.115.309	--	8.238.042
Receitas de juros	22.686	51.078	79.314	280	201.458
Despesas de juros	(7.685)	(34.757)	(11.399)	(1)	(53.842)
Depreciação e amortização	(9.114)	(15.239)	(66.416)	--	(90.769)
Despesa de IR/CSLL	12.734	(38.928)	36.143	(594)	(6.952)
Lucro ou (prejuízo) do período	(2.524)	83.778	(91.988)	1.222	(26.350)
Outros resultados abrangentes	93	328	(766)	--	(690)
Resultado abrangente total	(2.431)	84.106	(92.754)	1.222	(27.040)
Lucro atribuível à BB Seguridade	(1.262)	41.889	(45.994)	611	(13.175)
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	3.513
Resultado de equivalência	(1.262)	41.889	(45.994)	611	(9.662)

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

d.3) Segmento Seguridade: Resseguros

	R\$ mil	
IRB Brasil RE S/A	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas	6.035.512	5.784.588
Receitas de juros	1.661.665	2.438.257
Despesas de juros	(1.221.309)	(1.757.840)
Depreciação e amortização	(49.599)	(32.934)
Despesa de IR/CSLL	(302.643)	(355.146)
Lucro ou (prejuízo) do período	1.241.956	925.073
Outros resultados abrangentes	(35.790)	(11.274)
Resultado abrangente total	1.206.166	913.799
Lucro atribuível à BB Seguridade	189.160	157.797
Outros ajustes	(892)	(1.534)
Resultado de equivalência	188.268	156.263

d.4) Segmento Seguridade: Capitalização

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização S.A.	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas	4.609.884	4.893.328
Receitas de juros	911.267	1.217.328
Despesas de juros	(726.941)	(793.694)
Depreciação e amortização	(1.689)	(1.982)
Despesa de IR/CSLL	(82.104)	(188.024)
Lucro ou (prejuízo) do período	119.554	248.709
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	119.554	248.709
Lucro atribuível à BB Seguridade	79.694	165.789
Outros ajustes	(4.623)	4.623
Resultado de equivalência	75.071	170.412

d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas	4.559.527	3.848.186
Receitas de juros	1.742.678	1.203.664
Despesas de juros	(172.138)	(173.164)
Depreciação e amortização	(7.235)	(6.385)
Despesa de IR/CSLL	(732.055)	(813.089)
Lucro ou (prejuízo) do período	989.191	1.091.159
Outros resultados abrangentes	1.134	1.268
Resultado abrangente total	990.325	1.092.427
Lucro atribuível à BB Seguridade	741.845	818.315
Outros ajustes	--	--
Resultado de equivalência	741.845	818.315

d.6) Segmento Seguridade: Saúde

	R\$ mil	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas	59.961	38.486
Receitas de juros	1.805	1.664
Despesas de juros	(16)	(520)
Depreciação e amortização	(42)	(40)
Despesa de IR/CSLL	(8.822)	(3.764)
Lucro ou (prejuízo) do período	16.322	6.911
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	16.322	6.911
Lucro atribuível à BB Seguridade	12.241	5.183
Outros ajustes	--	--
Resultado de equivalência	12.241	5.183

d.7) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas	3.028.755	2.956.732
Receitas de juros	103.173	178.807
Despesas de juros	(6.319)	(29.467)
Depreciação e amortização	(496)	--
Despesa de IR/CSLL	(822.561)	(802.533)
Lucro ou (prejuízo) do período	1.612.504	1.570.755
Outros resultados abrangentes	(166)	21
Resultado abrangente total	1.612.338	1.570.776
Lucro atribuível à BB Seguridade	1.612.504	1.570.755
Outros ajustes	--	--
Resultado de equivalência	1.612.504	1.570.755

	R\$ mil	
Cíclic Corretora de Seguros S.A.	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas	16.515	--
Receitas de juros	--	--
Despesas de juros	(3)	--
Depreciação e amortização	(270)	--
Despesa de IR/CSLL	--	--
Lucro ou (prejuízo) do período	(1.346)	--
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	(1.346)	--
Lucro atribuível à BB Seguridade	(1.010)	--
Resultado de equivalência	(1.010)	--

e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

e.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

	R\$ mil		
31.12.2018	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1
Ativo circulante	657.192	6.981.960	7.671.417
Caixa e equivalentes de caixa	13.051	18.307	31.373
Aplicações	278.835	3.844.430	4.141.693
Outros ativos circulantes	365.306	3.119.223	3.498.351
Ativo não circulante	316.951	5.369.040	6.051.119
Passivo circulante	590.712	6.510.300	7.115.798
Passivos financeiros	33.066	486.022	533.874
Provisões técnicas	457.164	4.519.384	4.976.548
Outros passivos circulantes	100.482	1.504.894	1.605.376
Passivo não circulante	147.847	4.295.336	4.443.182
Passivos financeiros	--	19.367	19.367
Provisões técnicas	131.194	3.627.492	3.758.686
Outros passivos não circulantes	16.653	648.477	665.129
Patrimônio líquido ajustado	235.584	1.545.364	2.163.556
Atribuível à BB Seguridade	176.664	1.158.868	1.622.451
Ajustes combinação de negócios	--	--	552.267
Saldo do investimento	--	--	2.174.718

	R\$ mil		
31.12.2017	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1
Ativo circulante	913.825	6.852.242	8.051.227
Caixa e equivalentes de caixa	2.055	31.702	33.757
Aplicações	731.870	3.864.131	4.853.538
Outros ativos circulantes	179.900	2.956.409	3.163.932
Ativo não circulante	342.831	5.251.602	6.045.973
Passivo circulante	544.019	5.948.208	6.494.176
Passivos financeiros	39.260	647.906	689.115
Provisões técnicas	441.682	3.956.438	4.398.120
Outros passivos circulantes	63.077	1.343.864	1.406.941
Passivo não circulante	267.601	4.601.831	4.869.432
Passivos financeiros	493	9.024	9.517
Provisões técnicas	240.821	3.896.842	4.137.663
Outros passivos não circulantes	26.287	695.965	722.252
Patrimônio líquido ajustado	445.036	1.553.805	2.733.592
Atribuível à BB Seguridade	333.732	1.165.198	2.049.920
Ajustes combinação de negócios	--	--	647.351
Saldo do investimento	--	--	2.697.271

e.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

	R\$ mil			
31.12.2018	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾
Ativo	--	--	--	--
Passivo	--	--	--	--
Patrimônio líquido ajustado	--	--	--	--
Saldo do investimento	--	--	--	--

(1) Conforme nota 2, a Mapfre BB SH2 foi alienada em novembro de 2018

	R\$ mil				
31.12.2017	Aliança do Brasil Seguros	Brasileveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2
Ativo circulante	577.348	1.629.850	6.996.995	12.955	9.326.989
Caixa e equivalentes de caixa	414	287	17.461	42	18.205
Aplicações	218.723	756.835	1.977.385	--	3.049.649
Outros ativos circulantes	358.211	872.728	5.002.149	12.913	6.259.135
Ativo não circulante	338.975	1.179.249	2.382.032	45	4.050.193
Passivo circulante	530.796	1.412.418	5.924.548	7.166	7.876.193
Passivos financeiros	30.651	135.861	327.567	7.166	502.510
Provisões técnicas	405.901	1.167.667	4.805.877	--	6.379.445
Outros passivos circulantes	94.244	108.890	791.104	--	994.238
Passivo não circulante	152.883	901.890	1.010.840	--	2.065.613
Passivos financeiros	--	--	1.733	--	1.733
Provisões técnicas	125.629	387.244	832.489	--	1.345.362
Outros passivos não circulantes	27.254	514.646	176.618	--	718.518
Patrimônio líquido ajustado	232.644	494.791	2.443.639	5.834	3.435.376
Atribuível à BB Seguridade	116.322	247.396	1.221.820	2.917	1.717.688
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	333.281
Saldo do investimento	--	--	--	--	2.050.969

e.3) Segmento Seguridade: Resseguros

	R\$ mil	
IRB Brasil RE S/A	31.12.2018	31.12.2017
Ativo circulante	10.398.240	8.295.127
Caixa e equivalentes de caixa	42.985	20.591
Aplicações	2.599.015	1.503.043
Outros ativos circulantes	7.756.240	6.771.493
Ativo não circulante	5.451.225	6.135.689
Passivo circulante	10.845.367	9.853.625
Passivos financeiros	1.992.108	1.480.984
Provisões técnicas	8.853.259	8.211.545
Outros passivos circulantes	--	161.096
Passivo não circulante	910.198	994.518
Passivos financeiros	415.870	994.518
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	494.328	--
Patrimônio líquido ajustado	4.093.901	3.582.673
Atribuível à BB Seguridade	623.535	545.671
Outros ajustes	68	184
Saldo do investimento	623.603	545.855

e.4) Segmento Seguridade: Capitalização

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização	31.12.2018	31.12.2017
Ativo circulante	4.743.778	6.959.487
Caixa e equivalentes de caixa	55	35
Aplicações	4.726.105	6.935.890
Outros ativos circulantes	17.618	23.562
Ativo não circulante	5.843.134	4.521.355
Passivo circulante	9.123.088	10.126.923
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	9.043.319	9.952.200
Outros passivos circulantes	79.769	174.723
Passivo não circulante	1.082.703	991.567
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.082.703	991.567
Patrimônio líquido ajustado	381.121	362.352
Atribuível à BB Seguridade	254.056	241.545
Ágio na aquisição	110.748	110.748
Saldo do investimento	364.804	352.293

e.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	31.12.2018	31.12.2017
Ativo circulante	248.519.619	226.610.394
Caixa e equivalentes de caixa	3.174	177
Aplicações	247.862.332	225.886.565
Outros ativos circulantes	654.113	723.652
Ativo não circulante	12.899.679	12.151.938
Passivo circulante	32.413.432	30.390.089
Passivos financeiros	630.452	615.007
Provisões técnicas	31.673.299	29.671.428
Outros passivos circulantes	109.681	103.654
Passivo não circulante	226.130.268	205.708.782
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	225.092.578	204.848.496
Outros passivos não circulantes	1.037.690	860.286
Patrimônio líquido ajustado	2.875.598	2.663.461
Atribuível à BB Seguridade	2.156.555	1.997.463
Outros ajustes	(22.831)	(22.831)
Saldo do investimento	2.133.724	1.974.632

e.6) Segmento Seguridade: Saúde

	R\$ mil	
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	31.12.2018	31.12.2017
Ativo circulante	40.219	36.122
Caixa e equivalentes de caixa	2.136	1.881
Aplicações	29.877	23.643
Outros ativos circulantes	8.206	10.598
Ativo não circulante	1.129	459
Passivo circulante	25.843	19.724
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	16.124	13.135
Outros passivos circulantes	9.719	6.589
Passivo não circulante	1.645	402
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.645	402
Patrimônio líquido ajustado	13.860	16.455
Atribuível à BB Seguridade	10.395	12.341
Outros ajustes	--	--
Saldo do investimento	10.395	12.341

e.7) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	31.12.2018	31.12.2017
Ativo circulante	1.929.239	2.000.020
Caixa e equivalentes de caixa	877.938	743.746
Comissões a receber	1.006.939	734.490
Outros ativos circulantes	44.362	521.784
Ativo não circulante	1.149.957	608.658
Aplicações	928.298	411.737
Outros ativos não circulantes	221.659	196.921
Passivo circulante	2.034.697	1.676.728
Passivos financeiros	--	--
Dividendos a pagar	515.602	341.547
Comissões a apropriar	858.845	771.596
Outros passivos circulantes	660.250	563.585
Passivo não circulante	997.591	884.876
Passivos financeiros	--	--
Comissões a apropriar	997.591	884.876
Patrimônio líquido ajustado	46.908	47.074
Saldo do investimento	46.908	47.074

	R\$ mil	
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	31.12.2018	31.12.2017
Ativo circulante	32.833	--
Caixa e equivalentes de caixa	61	--
Aplicações	31.308	--
Outros ativos circulantes	1.464	--
Ativo não circulante	1.301	--
Passivo circulante	8.703	--
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos circulantes	8.703	--
Passivo não circulante	--	--
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	--
Patrimônio líquido ajustado	25.431	--
Atribuível à BB Seguridade	19.072	--
Saldo do investimento	19.072	--

10 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP - Enterprise Resource Planning

	Controlador e Consolidado						R\$ mil
	31.12.2017	Exercício/2018		31.12.2018		Saldo Contábil	
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada		
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	5.545	679	(604)	6.224	(604)		5.620

(1) A partir de janeiro de 2018 começou a amortização do software de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total	R\$ mil
Estimativa de amortização	604	624	624	624	3.748	6.224	

11 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controlador ⁽¹⁾		Consolidado ⁽²⁾		R\$ mil
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	
Dividendos a receber	515.602	341.547	--		2.922
Juros sobre capital próprio a receber	--	--	9.971		9.287
Total	515.602	341.547	9.971		12.209

(1) Em 31.12.2018, R\$ 515.602 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A (R\$ 341.547 mil em 31.12.2017).

(2) Em 31.12.2018, R\$ 9.971 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. Em 31.12.2017, R\$ 9.287 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. e R\$ 2.922 mil referem-se aos dividendos a receber da Mapfre BB SH2 Participações S.A.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017	
Valores Correntes	(34.707)	(20.512)	(1.100.089)	(956.258)	
IR e CS	(34.707)	(20.512)	(1.100.089)	(956.258)	
Valores Diferidos	--	--	(11.261)	--	
Passivo Fiscal Diferido	--	--	45.737	--	
Constituição/baixa decorrente da parceria com a Mapfre	--	--	45.737	--	
Ativo Fiscal Diferido	--	34.158	(56.998)	36.304	
Diferenças intertemporais	--	--	(56.998)	2.146	
Prejuízos fiscais/base negativa de CSLL	--	34.158	--	34.158	
Total	(34.707)	13.646	(1.111.350)	(919.954)	

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.574.260	4.035.599	4.650.903	4.969.199
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(1.215.248)	(1.372.104)	(1.581.307)	(1.689.528)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Resultado da participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto – não tributável	1.180.805	1.351.690	655.225	768.765
Outros valores – despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis ⁽¹⁾	(264)	34.060	(185.268)	809
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.707)	13.646	(1.111.350)	(919.954)

(1) Do total de R\$ 185.268 mil, inclui R\$ 207.016 mil que se refere aos movimentos societários (cisões das empresas MAPFRE Vida S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS) e alienação, pela BB Seguros, da participação detida na Mapfre BB SH2 Participações S.A.), objeto do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, ocorrido em 30.11.2018, conforme descrito na Nota 2.

c) Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Cofins	(6.926)	(6.091)	(241.991)	(232.459)
ISS	--	--	(61.266)	(64.008)
PIS/Pasep	(1.175)	(989)	(51.924)	(49.641)
IOF	(34)	(450)	(52)	(752)
Outras	(65)	(48)	(159)	(78)
Total	(8.200)	(7.578)	(355.392)	(346.938)

d) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	Controlador			
	31.12.2018	Constituição	Baixa	31.12.2017
Diferenças Temporárias	17.578	--	(10.419)	27.997
Prejuízo fiscal/Base negativa	17.578	--	(10.419)	27.997
Total dos Créditos Tributários Ativos	17.578	--	(10.419)	27.997
Imposto de renda	12.925	--	(7.661)	20.586
Contribuição social	4.653	--	(2.758)	7.411
R\$ mil				
	Consolidado			
	31.12.2018	Constituição	Baixa	31.12.2017
Diferenças Temporárias	29.897	5.873	(73.291)	97.315
Imparidade ⁽¹⁾	--	--	(59.875)	59.875
Prejuízo fiscal/Base negativa	17.578	--	(10.419)	27.997
Provisões passivas	9.266	5.873	(2.997)	6.390
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativos	29.897	5.873	(73.291)	97.315
Imposto de renda	22.790	4.318	(53.891)	72.363
Contribuição social	7.107	1.555	(19.400)	24.952

(1) Baixa de valores na BB Seguros Participações S.A. em virtude dos movimentos societários (cisões das empresas MAPFRE Vida S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS) e alienação, pela BB Seguros, da participação detida na Mapfre BB SH2 Participações S.A.), objeto do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, ocorrido em 30.11.2018, conforme descrito na Nota 2.

e) Expectativa de Realização

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	--	--	--	--
Em 2020	3.339	2.955	6.666	5.897
Em 2021	2.833	2.314	5.122	4.187
Em 2022	2.672	2.018	4.820	3.634
Em 2023	2.794	1.946	4.176	2.909
Após 2023	5.940	3.642	9.113	5.572
Total	17.578	12.875	29.897	22.199

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2018, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o exercício de 2018, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 73.291 mil, superando a respectiva projeção de utilização no período.

f) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Decorrentes da parceria com a MAPFRE ⁽¹⁾	223.387	262.882
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	7.502
Decorrentes de deságios sobre investimentos	1.887	1.887
Outras diferenças temporárias	531	1.062
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	230.452	273.333

(1) Segregação/baixa de valores na BB Seguros Participações S.A. em virtude dos movimentos societários (cisões das empresas MAPFRE Vida S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS) e alienação, pela BB Seguros, da participação detida na Mapfre BB SH2 Participações S.A.), objeto do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, ocorrido em 30.11.2018, conforme descrito na Nota 2.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾	907.369	636.239
Mapfre BB SH2	91.102	89.300
Brasilprev	7.780	7.082
Brasilcap	688	1.869
Total	1.006.939	734.490

(1) No exercício de 2018, R\$ 276 milhões refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros pelo custo amortizado conforme nota 4.

14 – OUTROS ATIVOS

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	
Depósitos judiciais	--	9	193.788	191.091	
Valores a receber de sociedades ligadas	5.305	5.690	--	--	
Outros	26	65	42	184	
Total	5.331	5.764	193.830	191.275	

15 – DIVIDENDOS A PAGAR

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	31.12.2018 ⁽²⁾	31.12.2017	31.12.2018 ⁽²⁾	31.12.2017	
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	4.052.523	1.890.775	4.052.523	1.890.775	

(1) Em 31.12.2018, R\$ 445 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores (R\$ 652 mil em 31.12.2017).

(2) Em 05.12.2018 foi aprovado a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$ 2.700.000 mil em virtude da reestruturação da parceria com a MAPFRE, pagos em janeiro de 2019.

16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital e tratam de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas relativos a seguros empresariais distribuídos pela BB Corretora.

a) Provisões

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	R\$ mil	
	Consolidado ⁽¹⁾⁽²⁾	
	Exercício 2018	Exercício 2017
Demandas Fiscais		
Saldo inicial	881	73
Constituição	58	807
Reversão de provisão	--	--
Baixa	--	--
Saldo final	939	880
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	17.720	13.806
Constituição	8.478	11.012
Reversão de provisão	(5.687)	(4.318)
Baixa	(2.386)	(2.779)
Saldo final	18.125	17.721
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	193	173
Constituição	2	46
Reversão de provisão	(195)	(26)
Baixa	--	--
Saldo final	--	193
Total	19.064	18.794

(1) Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

(2) Em 31.12.2018 e em 31.12.2017 não existem saldos de provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	--	504	14.760	15.264
De 5 a 10 anos	--	328	3.287	3.615
Acima de 10 anos	--	107	78	185
Total	--	939	18.125	19.064

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Demandas trabalhistas	--	41
Demandas fiscais ⁽¹⁾	186.380	172.996
Demandas cíveis	3.988	4.282
Total	190.368	177.319

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item "c" abaixo.

Não há saldo de passivos contingentes classificados como possíveis no Controlador

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas coligadas e controladas em conjunto compartilhados com outros investidores e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas e controladas em conjunto.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro e são efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Demandas trabalhistas	--	--	10	9
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	189.005	186.532
Demandas cíveis	--	9	4.773	4.550
Total	--	9	193.788	191.091

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 144.664 mil (R\$ 139.468 mil em 31.12.2017), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

17 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
BB Mapfre SH1	1.670.850	1.479.152
Mapfre BB SH2	185.302	177.320
Outras	285	--
Total	1.856.437	1.656.472

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

18 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Valores a pagar a sociedades ligadas	4.811	5.085	44.435	30.965
Programa de remuneração variável de administradores	3.281	3.367	3.281	3.367
Outros ⁽¹⁾	710	1.106	710	4.037
Total	8.802	9.558	48.426	38.369

(1) Em 31.12.2017, o valor de R\$ 1.106 mil (Outros) refere-se aos valores a pagar do contrato de compra do software de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*).

19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.767 mil em 31.12.2018 e 31.12.2017, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.12.2018 e 31.12.2017, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.830.385 mil (R\$ 8.898.470 mil em 31.12.2017), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,42 por ação (R\$ 4,45 por ação em 31.12.2017).

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Reservas de Capital	1.262	1.277
Reservas de Lucros	1.265.575	3.337.198
Reserva Legal	1.087.026	910.048
Reserva Estatutária ⁽¹⁾	178.549	2.427.150

(1) Em virtude do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB e Mapfre ocorrido em 30.11.2018 (conforme descrito na Nota 2), foi aprovado em 05.12.2018 a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$ 2.700.000 mil.

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	3.539.553	4.049.245
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.597.417	1.996.599.103
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,77	2,03

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

d) Dividendos

	Controlador e Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Base de cálculo	3.362.575	3.846.783
Lucro líquido	3.539.553	4.049.245
Reserva legal constituída no período	(176.978)	(202.462)
Dividendo Mínimo Obrigatório	840.644	961.696
Dividendo Mínimo Obrigatório Pago referente ao 1º Semestre	462.861	462.914
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	377.783	498.782
Dividendo Adicional	2.070.532	2.487.714
Dividendo Adicional Pago referente ao 1º Semestre	1.096.249	1.096.374
Dividendo Adicional Proposto a Pagar	974.283	1.391.340
Lucros Acumulados	42	55
Dividendo Prescrito referente ao 1º Semestre	30	32
Dividendo Prescrito referente ao 2º Semestre	12	23
Reserva Estatutária	451.399	397.373
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores.

A Política é revisada anualmente ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração do grupo para aprovação.

Os dividendos apurados no 1º semestre de 2018 foram pagos em agosto de 2018, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

d.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2018		1º Sem/2018		2º Sem/2017		1º Sem/2017	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	1.352.078	0,677	1.559.140	0,781	1.890.145	0,947	1.559.320	0,781

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações são reflexo dos valores existentes nas empresas coligadas e controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.12.2018		31.12.2017	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.597.083	33,58	671.596.485	33,58
Ações em Tesouraria	3.402.917	0,17	3.403.515	0,17
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.423.718.339	71,19	1.466.386.643	73,32
Residentes no exterior	576.281.661	28,81	533.613.357	26,68

g) Ações em Tesouraria

g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2013	11.600	28,64	28,65	28,65	11.600	--	03.2018
Total de ações a distribuir						--	
Programa 2014	19.500	32,74	32,81	32,85	15.613	3.887	03.2019
Total de ações a distribuir						3.887	
Programa 2015	21.476	28,50	28,50	28,50	12.890	4.293	03.2019
						4.293	03.2020
Total de ações a distribuir						8.586	
Programa 2016	25.703	28,59	28,70	28,99	10.289	5.138	03.2019
						5.138	03.2020
						5.138	03.2021
Total de ações a distribuir						15.414	
Programa 2017	19.359	28,92	29,02	29,15	3.879	3.870	03.2019
						3.870	03.2020
						3.870	03.2021
						3.870	03.2022
Total de ações a distribuir						15.480	

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contados a partir daquela data, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. Esse programa vigorou até 15.10.2016, e foram adquiridas 3.360.000 ações, no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Esse programa vigorou até 26.10.2017 e não houve aquisição de ações pelo referido Programa.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Esse programa vigorou até 25.10.2018 e não houve aquisição de ações pelo referido Programa.

Em 01 de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Até 31.12.2018 não houve aquisição de ações pelo referido Programa.

g.2.1) Premiação Extraordinária com Ações

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários), a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, sendo que cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias.

Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil e a BB Seguridade).

As ações transferidas totalizaram R\$ 12 mil. Para atribuição de seu preço, foi adotado o critério do preço médio da semana anterior à do pagamento.

g.3) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Programa de Remuneração Variável	43.367	43.515
Programa de Recompra	3.359.550	3.360.000
Total	3.402.917	3.403.515

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação de 28.12.2018, é de R\$ 93.886 mil.

20 – RESULTADO FINANCEIRO

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Receitas Financeiras	150.380	152.903	274.057	343.399
Aplicações Financeiras	140.668	113.447	263.244	308.323
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	6.664	11.169
Atualização monetária de tributos	2.854	4.132	2.869	21.333
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	6.848	35.324	1.241	2.559
Outras receitas financeiras	10	--	39	15
Despesas Financeiras	(37.219)	(56.135)	(37.547)	(66.752)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(36.130)	(55.751)	(36.130)	(55.751)
Serviços do sistema financeiro	(517)	(375)	(752)	(8.882)
Aplicações financeiras	(572)	(9)	(572)	(9)
Outras despesas financeiras	--	--	(93)	(2.110)
Resultado financeiro	113.161	96.768	236.510	276.647

21 – DESPESAS COM PESSOAL

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2018 ⁽¹⁾	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Proventos	(6.087)	(7.930)	(31.677)	(31.799)
Encargos sociais	(3.227)	(4.415)	(15.907)	(16.064)
Honorários	(1.285)	(2.101)	(3.818)	(3.780)
Benefícios	(858)	(1.959)	(3.834)	(2.530)
Capacitação	(158)	(219)	(685)	(666)
Total	(11.615)	(16.624)	(55.921)	(54.839)

(1) A variação observada foi em virtude, principalmente, da implantação do modelo de alocação e ressarcimento de despesas entre as empresas BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, ocorrida em maio de 2016 e das revisões efetuadas em maio e novembro de 2017 e em 2018, acarretando queda nas despesas administrativas da BB Seguridade em virtude de sua alocação nas empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com as despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

22 – CUSTOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

a) Custos dos serviços prestados

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Custo suporte operacional	(83.112)	(78.884)
Custo administrativo de produtos ⁽¹⁾	(76.657)	(42.103)
Custo processamento de dados	(25.320)	(27.652)
Total	(185.089)	(148.639)

(1) A variação observada foi em virtude, principalmente, do incremento nas vendas do produto BB Proteção.

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

b) Despesas administrativas diversas

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2018 ⁽¹⁾	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Serviços técnicos especializados	(1.297)	(8.332)	(14.604)	(8.744)
Despesas com doação e patrocínio	(11)	(67)	(10.643)	(12.775)
Processamento de dados	(1.073)	(299)	(3.639)	(1.369)
Despesas com aluguéis e taxa condominial	(757)	(1.830)	(3.433)	(5.029)
Viagens a serviço	(505)	(863)	(1.552)	(1.576)
Gastos com comunicação	(249)	(844)	(499)	(844)
Publicações	(55)	(322)	(321)	(322)
Promoções e relações públicas	(150)	(142)	(251)	(142)
Serviços contratados de terceiros	(46)	(171)	(139)	(179)
Outras	(276)	(479)	(2.301)	(1.558)
Total	(4.419)	(13.349)	(37.382)	(32.538)

(1) A variação observada foi em virtude, principalmente, da implantação do modelo de alocação e ressarcimento de despesas entre as empresas BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, ocorrida em maio de 2016, e das revisões efetuadas em maio e novembro de 2017, acarretando queda nas despesas administrativas da BB Seguridade em virtude de sua alocação nas empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com as despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017	Exercício/2018	Exercício/2017
Ganho de capital em alienação de investimento em coligadas e controladas em conjunto ⁽¹⁾	--	--	205.853	269.246
Receita com ADR	12.499	1.030	12.499	1.030
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(270)	(4.742)
Despesas de depreciação/amortização	(141)	(208)	(807)	(208)
Ganho/(perda) earn in earn out - Brasilveículos ⁽²⁾	--	--	(7.521)	--
Outras ⁽³⁾	20	--	(6.329)	824
Total	12.378	822	203.425	266.150

(1) No exercício 2018, refere-se à alienação da totalidade das ações da Mapfre BB SH2 (Nota 2.a); no exercício 2017, refere-se à alienação de 16.206.387 de ações do IRB Brasil no âmbito da oferta pública (Nota 2.c).

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos Companhia de Seguros (Nota 2.a).

(3) No exercício 2018 - Consolidado, R\$ 247 mil (R\$ 2.605 mil no exercício 2017) refere-se a receita do benefício fiscal na BB Corretora em decorrência da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) Conforme Medida Provisória 783/2017 e Instrução Normativa RFB 1.711/2017; no exercício 2018 - Consolidado, R\$ 6.552 mil (R\$ 1.638 mil no exercício 2017) refere-se a despesa de provisão de corretagens a devolver à Brasilprev.

24 – RECEITAS DE COMISSÕES

	Consolidado	
	Exercício/2018	Exercício/2017
BB Mapfre SH1 ⁽¹⁾	1.977.959	1.705.489
Brasilprev	399.847	487.971
Mapfre BB SH2	279.674	282.771
Brasilcap	251.431	264.224
Outras empresas	8.709	7.827
Total⁽¹⁾	2.917.620	2.748.282

(1) No exercício de 2018, R\$ 276 milhões referem-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador. As receitas são apresentadas pelo valor líquido de devoluções.



25 – PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	Exercício/2018	Exercício/2017
Benefícios de curto prazo	5.974	5.276
Honorários e encargos sociais	5.160	4.565
Diretoria Executiva	3.996	3.555
Comitê de Auditoria	539	471
Conselho de Administração	359	295
Conselho Fiscal	267	245
Remuneração Variável	344	369
Outros ⁽¹⁾	469	342
Remuneração Baseada em Ações ⁽²⁾	790	628
Total	6.763	5.903

⁽¹⁾ Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

⁽²⁾ Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco do Brasil S.A., controlador da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

Adicionalmente, a BB Seguridade e suas subsidiárias integrais possuem convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes do uso do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.12.2018		31.12.2017	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.428.956	--	2.429.600	--
Dividendos a receber	--	515.602	--	341.547
Valores a receber de sociedades ligadas	--	5.305	--	5.690
Passivo				
Dividendos a pagar	2.684.797	--	1.252.638	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	4.810	--	5.087	--



	Exercício/2018		Exercício/2017	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	140.668	--	113.447	--
Despesas com pessoal	(11.615)	--	(16.624)	--
Despesas administrativas ⁽⁴⁾	(1.910)	--	(6.125)	--
Variações monetárias ativas	--	6.848	--	35.324
Variações monetárias passivas	(23.936)	--	(36.935)	--

BB Seguridade – Consolidado

	31.12.2018		31.12.2017	
	Controlador (1)	Coligadas/Controladas em Conjunto ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas/Controladas em Conjunto ⁽³⁾
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	6.056.247	--	3.644.179	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	--	114.049	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	435.975	--	412.304	--
Dividendos/JCP a receber	--	9.971	--	12.209
Comissões a receber	--	1.006.939	--	734.490
Passivo				
Dividendos a pagar	2.684.797	--	1.252.638	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	24.175	20.260	17.254	13.678
Comissões a apropriar	--	1.856.437	--	1.656.472

	Exercício/2018		Exercício/2018	
	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas/Controladas em Conjunto ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas/Controladas em Conjunto ⁽³⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	263.244	--	288.661	--
Receita de comissões	--	2.917.620	--	2.748.282
Despesas com pessoal	(55.921)	--	(54.839)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽⁴⁾	(194.440)	--	(103.461)	--
Variações monetárias ativas	--	1.241	--	--
Variações monetárias passivas	(23.936)	--	(36.935)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A. e suas controladas (até 30/11/2018 conforme nota explicativa 2), Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil e a Brasiidental S.A.

(4) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.



c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A. (Em Reais):

	31.12.2018	31.12.2017
Menor salário	6.968,88	6.637,03
Maior salário	36.362,88	34.631,32
Salário médio	19.508,09	18.579,13
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.452,43
Conselho Fiscal	5.906,80	5.452,43
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90

26 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2018, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização. Para os ativos sujeitos ao teste de imparidade, o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização de ativos.

O estudo foi realizado em duas etapas, na qual a primeira consistiu no levantamento de indícios de perda para os ativos do Grupo BB Seguridade, sendo que o resultado obtido apontou para inexistência de indícios de perdas para os ativos analisados. A segunda etapa consistiu na elaboração do teste de imparidade para os ativos relativos aos investimentos em participações.

Para o teste de imparidade foi considerado o método de Fluxo de Dividendos Descontados, onde se estimou o resultado líquido das empresas investidas e aplicado a eles um índice de *payout*. Foi estimado um fluxo de dividendos para o prazo de cinco anos, mais o valor residual na perpetuidade. O teste também considerou cenários alternativos. Tendo em vista que as empresas não possuem endividamento financeiro, a taxa de desconto utilizada foi equivalente a Taxa Mínima de Atratividade adotada pelo Grupo BB Seguros.

Para o teste do valor recuperável do exercício de 2018, foi considerado no valor contábil o *goodwill* relativo a R\$ 110.749 mil da aquisição da totalidade das ações de propriedade da Sulacap na Brasilcap, R\$ 552.268 mil referentes ao ganho de parceria e intangíveis do acordo de parceria com a Mapfre na SH1 e R\$ 2.266 mil relativos a aquisição de participação do IRB.

Principais premissas utilizadas nos testes de imparidade

- Receitas e Custos: foi utilizada base histórica e expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- Resultado Financeiro: projeção da rentabilidade média condizente com os níveis atuais de remuneração no mercado financeiro;
- Capital Mínimo Requerido: considerado o capital regulatório vigente na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente.
- Perpetuidade: foi considerada a taxa de crescimento nominal correspondente à expectativa de inflação futura de longo prazo.
- Taxa de Desconto: para a determinação da taxa de desconto, utilizou-se de metodologia para apuração do custo do capital próprio, uma vez que as empresas investidas não apresentam endividamento. A taxa foi apurada pelo modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), que considera o custo de capital correspondente à rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos.

BB Seguridade Participações S.A

**Relatório dos auditores
independentes sobre as
demonstrações contábeis
individuais e consolidadas**



KPMG Auditores Independentes

SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte

- ParkShopping - Zona Industrial (Guará)

Caixa Postal 8587 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil

Telefone +55 (61) 3362 3700

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao

Conselho de Administração, aos acionistas e aos Administradores da

BB Seguridade Participações S.A

Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A (“BB Seguridade” ou “Grupo”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à BB Seguridade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reestruturação Societária

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 2a, a BB Seguridade reestruturou neste exercício sua parceria com a Mapfre Brasil Participações S.A., que englobou, entre outros aspectos, a alteração das participações societárias, do acordo de acionistas, do acordo operacional e da forma de remuneração de determinadas transações entre as empresas envolvidas. Considerando a relevância desses investimentos para a posição patrimonial da BB Seguridade, as interpretações e os julgamentos envolvidos no registro dos efeitos contábeis e tributários originados da reestruturação e das novas formas de remuneração, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação da documentação societária da reestruturação da parceria, avaliação dos julgamentos da Administração para determinar o controle societário sobre as empresas envolvidas, a validação dos respectivos registros contábeis e, com o auxílio de nossos especialistas de impostos, avaliamos os efeitos tributários decorrentes da transação. Além disso, avaliamos também a documentação sobre as novas formas de remuneração de determinadas transações entre as empresas envolvidas e seus respectivos registros contábeis. Nossos procedimentos incluíram, também, a avaliação das divulgações efetuadas pela BB Seguridade nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os efeitos contábeis decorrentes da reestruturação da parceria e das respectivas divulgações em notas explicativas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Investimentos em Participações Societárias

Conforme mencionado nas notas explicativas n.ºs 4m e 9, a BB Seguridade detém participações societárias relevantes avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo elas 74,99% do capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A e 74,99% do capital social da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., as quais possuem operações de Seguros nos ramos Vida, Patrimonial e Previdência.

Essas investidas registram estimativas contábeis que afetam o resultado do Grupo de forma relevante, sendo elas: (i) mensuração de provisões para contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista, que envolve julgamento significativo quanto a conclusão dos processos judiciais e os valores envolvidos; (ii) mensuração das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência. O processo de determinação e mensuração das provisões técnicas e do teste de adequação de passivo envolvem um alto grau de julgamento das investidas, considerando a subjetividade inerente aos contratos de seguros e previdência. As investidas avaliam continuamente as metodologias e premissas, que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros. Devido à relevância e julgamentos envolvidos na mensuração dessas estimativas nas investidas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas teriam sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria nas investidas incluíram a nossa participação no planejamento dos procedimentos efetuados pelos auditores independentes das investidas relevantes, a qual incluiu a discussão dos riscos de auditoria, e resultou no envio de instruções específicas aos auditores das investidas. Realizamos reuniões com os auditores responsáveis pelas investidas relevantes para discussão e acompanhamento do trabalho realizado sobre a mensuração das provisões para contingências e das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelos auditores das investidas, incluindo os procedimentos e as conclusões obtidas, especificamente com relação a determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas e reapresentações realizadas, os procedimentos de avaliação dos controles internos relevantes, envolvimento dos especialistas atuariais na avaliação das premissas e razoabilidade das estimativas, executados com objetivo de responder aos riscos relativos as provisões para contingências e provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência. Também avaliamos as divulgações efetuadas pela BB Seguridade nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as mensurações dessas estimativas nas investidas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Receita com comissões e comissões a apropriar

Conforme mencionado nas notas explicativas n.ºs 4a, 17 e 24, a BB Seguridade registra as receitas oriundas de comissões, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde, nas demonstrações contábeis consolidadas. Neste exercício entrou em vigor o CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS 15), fazendo com que o reconhecimento de receitas passasse a considerar as seguintes etapas: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita. Com isso as receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a BB Seguridade satisfaz a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente. Devido à relevância das receitas com comissões para o resultado da BB Seguridade, as interpretações e julgamentos envolvidos na adoção inicial da nova regra contábil de reconhecimento de receitas, os riscos envolvidos no processo de iniciação, aprovação pelas seguradoras e registro das receitas com corretagem, do volume de transações, diversidade de produtos, e comunicação entre os diversos sistemas computacionais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.



Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos no processo de reconhecimento de receitas com comissões e realizamos testes sobre efetividade operacional dos controles internos identificados como chaves relacionados aos processos de registro das operações de seguros que originaram as comissões. Com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia de informação, avaliamos os controles gerais de tecnologia e controles de aplicativos no nível dos processos de comissões. Nós também avaliamos: (i) a documentação e as avaliações realizadas pela BB Seguridade na adoção do modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita; (ii) a existência das operações, com base em amostragem, por meio de procedimentos de auditoria sobre as propostas e apólices de seguros emitidas; (iii) o reconhecimento e o cálculo da apropriação da receita de comissões de acordo com os conceitos do CPC 47 (IFRS 15). Além disso, comparamos as taxas de corretagem contratadas em relação ao mercado e também avaliamos as divulgações efetuadas pela BB Seguridade nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os valores registrados como receita com comissões e comissões a apropriar no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Avaliação do valor recuperável do ágio

As demonstrações contábeis incluem ágio na aquisição de investimentos (notas explicativas n.ºs 4k, 4l e 9) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela BB Seguridade. Para elaborar as projeções de lucros futuros para realização desses ativos, a BB Seguridade adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho do processo da BB Seguridade quanto a determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de projeção de lucros para realização de ativos. Analisamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a adequação das projeções de resultado, das avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, da avaliação do cálculo do valor presente dos resultados das Unidades Geradoras de Caixa - UGC e das premissas de crescimento de rentabilidade. Avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pela BB Seguridade e se essas estavam consistentes com as metodologias de avaliação comumente realizadas no mercado. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela BB Seguridade nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as premissas e metodologias utilizadas na determinação da estimativa do valor recuperável do ágio, bem como das divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.



Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da BB Seguridade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da BB Seguridade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da BB Seguridade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da BB Seguridade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Seguridade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Seguridade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Seguridade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Seguridade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Seguridade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Seguridade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 08 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – Exercício 2018

Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/comite-de-auditoria>.

A partir da adesão das sociedades controladas BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A. ao Comitê de Auditoria único, a composição do Comitê passou a ser de 05 (cinco) membros, sendo 01(um) membro indicado pelos representantes dos minoritários do Conselho de Administração, 01 (um) membro independente do Conselho de Administração e os demais indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

Os administradores são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos e controles, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, o Comitê realizou 74 (setenta e quatro) reuniões, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, gestor de riscos e controles, e aos auditores interno e independente. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as auditorias interna e independente, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor independente seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) Os controles internos das Companhias evoluíram em 2018 e são adequados ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna, com orçamento e estrutura própria e adequada, desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c) A qualidade dos trabalhos e das informações fornecidas pelo Auditor Independente são satisfatórias e apoiam a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d) Os processos internos de gestão de riscos evoluíram de forma significativa em relação ao período anterior; ainda carecem de melhorias, como ferramentas e informações que permitam à Companhia ampliar sua visão e capacidade de ação sobre os processos de gestão de riscos e de capital, inclusive no âmbito de empresas participadas;
- e) As transações com partes relacionadas da Companhia são avaliadas e monitoradas pela Administração e por comitê estatutário. Ainda que não tenham sido reportadas distorções significativas, avaliações adicionais e acompanhamento contínuo devem ser sistematizados, inclusive no âmbito de empresas participadas, de modo a conferir maior segurança e transparência aos processos;
- f) Com base nos trabalhos e entrevistas realizados ao longo do exercício o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações contábeis consolidadas não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A., da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, e os resultados de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, razão pela qual, este Comitê recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2019.

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes e a proposta de destinação do resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela KPMG Auditores Independentes e no seu relatório, emitido em 08 de fevereiro de 2019, sem ressalvas, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2019.

Giorgio Bampi
Conselheiro

Luis Felipe Vital Nunes Pereira
Conselheiro

Lucinéia Possar
Presidente

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2019.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, de 08.02.2019, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31.12.2018, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2019.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações



BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

DIRETORES

Pedro Bramont

Reinaldo Kazufumi Yokoyama

Werner Romera Süffert

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Augusto Dutra Labuto (Presidente)

Adalberto Santos de Vasconcelos

Arnaldo José Vollet

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

Isabel da Silva Ramos

Nerylson Lima da Silva

CONSELHO FISCAL

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

Lucinéia Possar

Giorgio Bampi

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Arnaldo José Vollet

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43